

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2784

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1985

PREÇO 20\$00

PROBLEMAS COM O ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO TERMINARÃO EM BREVE

PROTOCOLO ABREVIARÁ ARRANQUE DA CONDUTA SEIXO ALVO-ESMOJÃES

Um protocolo entre Espinho, Feira e Gaia, que visa confirmar o arranque da conduta de água entre Seixo Alvo e Esmojães, ficou firmado na penúltima quarta-feira e aceite pela edilidade, na passada sexta-feira, faltando agora a decisão da Assembleia Municipal local. Todavia, a Câmara da Feira pretende que a conduta se estenda não só até Esmojães como até Lourosa, desejo que a edilidade aceitou e no protocolo que o órgão deliberativo terá entre mãos na sua próxima reunião constam as alterações preconizadas pelo município feirense.

Serão os Serviços Municipais de Gaia que executarão a obra — que deverá arrancar em breve — contando com o acompanhamento dos de Espinho. Para a 1.ª fase, é necessária a concordância da Feira já que a conduta Seixo Alvo-Esmojães passará no seu território, isto é, em Nogueira da Regedoura.

Para já, as Câmaras de Espinho e Gaia terão que abarcar com 50 por cento dos encargos, reservando, para o início da obra, dez mil contos cada uma. No entanto, os municípios interessados farão esforços no sentido de obter ajuda do Poder Central

como também de outras fontes de financiamento (como é o caso do FEDER).

O protocolo que acaba de ser firmado é uma forma de ultrapassar o impasse gerado com a Associação Intermunicipal para a água. Contudo, será aquele organismo o responsável pela gestão deste sistema de distribuição de água.

APOIO DO FEDER POSSÍVEL

O Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER) poderá vir a financiar a conduta de água entre Seixo Alvo

e Esmojães, tal como já havíamos noticiado na nossa edição de 18 de Julho passado.

Os fundos do FEDER, — concedidos pela Comunidade Económica Europeia (CEE), da qual Portugal é membro — que se destinam à zona norte importam em três milhões de contos. Todavia, para empreendimentos a levar a efeito na Área Metropolitana do Porto, estão reservados apenas 700 contos. Apesar de muitas serem as obras que aquela área necessita ver realizadas, apenas três serão contempladas. Com efeito, por decisão do

conselho consultivo da Comissão de Coordenação da Região Norte, do qual Artur Bárto, presidente da edilidade local é membro, a estação de tratamento de lixos, a conduta de Seixo Alvo e o abastecimento de água à Póvoa de Varzim e Vila do Conde serão as obras beneficiadas com o financiamento do FEDER.

A verificar-se o apoio do Fundo de Desenvolvimento Regional, Espinho verá bastante reduzida a sua participação financeira para a construção da conduta e os problemas de água no concelho ficarão sanados.

AINDA NESTA EDIÇÃO...

**SE OS MEDICAMENTOS
VOLTAM A AUMENTAR**

**ESPINHO PERDERÁ A SAÚDE
E AS FARMÁCIAS OS CLIENTES**

□ PÁGINA 4

BATALHA DE CÉRCEAS VOLTA «À BAILA»

**CONSTRUTOR «DESOBEDIENTE»
TENTA NEGOCIAR COM A CÂMARA**

□ PÁGINA 3

ARTUR BÁRTOLO E OS JOVENS

**«ELES SÃO A CONSEQUÊNCIA
E NÃO A CAUSA DA DESGRAÇA»**

□ JUVENTUDE

**CONCELHO DE OVAR
ESTÁ DOENTE...**

□ OPINIÃO

DEFESA DESPORTIVA

SERÁ HOMENAGEADO EM SETEMBRO

**PRESIDENTE DO ACADÉMICO DESABafa:
«PRECISAMOS DE CASA PRÓPRIA»**

JÁ NO FINAL DESTE MÊS

GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO/85 «SOLVERDE»

SPORTING CLUBE DE ESPINHO:

O «DIAGNÓSTICO PRECOCE» DA PRÓXIMA ÉPOCA

ZÉLIA ROQUE E O MUNDO MÁGICO DAS ARTES PLÁSTICAS

□ PÁGINA 5



CASOS • CASOS • CASOS • CASOS • CASOS • CASOS

DOIS ACIDENTES QUATRO FERIDOS

Quatro feridos, dois dos quais em estado de certa gravidade; foi o balanço de dois acidentes, ocorridos na sexta-feira e sábado passados, envolvendo dois veículos ligeiros de passageiros, um motociclo e um velocípede condutor.

Com efeito, pelas 19.10 horas de sexta-feira passada, no cruzamento das ruas 15 e 62, o ligeiro de matrícula ZE-25-20 «chocou» com o motociclo de chapa ZZ-33-39. O primeiro era conduzido por Maria Julieta Nunes Rosa Faustino, de 33 anos, casada, funcionária pública, residente no Bairro da Quinta da Marinha, Bloco 3, entrada 8, 1.º direito, em Silvalde. O segundo era tripulado por Aurélio Morais de Sousa, de 36 anos, casado, desenhador, morador em Serzedo — Gaia.

Para além de ambos os veículos terem registado danos materiais, o motociclista e a sua passageira — Ana Rosa Morais de Sousa, de 57 anos, casada, doméstica, moradora em Serzedo

— sofreram ferimentos de certa gravidade. Depois de serem transportados para o hospital local, seriam conduzidos para o de Gaia onde se presume terem ficado intemados.

O outro acidente teve lugar, pelas 19.30 horas de sábado, no cruzamento das ruas 20 e 41, envolvendo o ligeiro de matrícula SO-81-92 e o velocípede condutor 5-VFR-29-83. As viaturas eram conduzidas, respectivamente, por Vítor Manuel da Costa Silva, de 24 anos, casado, trolha, residente em Canidelo — Gaia e por António da Silva Tavares, de 21 anos, solteiro, corticeiro, morador em Lourosa.

Tanto o condutor do velocípede como o seu passageiro, Fernando Jesus Pereira, de 28 anos, casado, morador em Lourosa, sofreram ferimentos ligeiros, mas seguiram o seu destino depois de receber tratamento no hospital local.

Ambas as viaturas ficaram danificadas.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 1, Fernando Miguel, filho de Francisco Fernando Marques Pereira e de Cristina Maria Morais Cruz Brito Marques Pereira, residentes na Rua 19, n.º 1535, em Espinho. No mesmo dia, Hélder Filipe, filho de José Manuel de Sousa Pinto e de Irene Dulcineia de Almeida Tavares Pointo, moradores na Rua Luís de Camões, em Anta. No dia 2, Carlos Miguel, filho de António José de Sousa Ribeiro e de Lucinda Pereira da Silva, da Rua de Poços, em Esmojães — Anta.

Casamentos — No dia 27: — Manuel Soares de Oliveira Vio-las, de 27 anos e Maria Helena Montenegro do Couto, de 21 anos, em S. Paio de Oleiros. Manuel Marques de Oliveira, de 24 anos e Rosa Dias da Cunha Folha, de 22 em Silvalde, José Abel de Sousa, de 82 anos e Deolinda Pires da Silva Baptista, de 59 anos, em Anta. Abel Alves do Couto, de 49 anos e Maria Fausta Pereira de Sousa Melo, de 42 anos, em Espinho. António Jorge de Sousa Proença, de 18 anos e Sónia Eduardada Costa Maia, de

16 anos, em Espinho. António Henrique Oliveira Campos Teixeira, de 37 anos e Maria Gra-cinda Videira Ribeiro, de 26, em Espinho. Mário Moreira Belinha, de 22 anos e Helena Elvira Borges Correia, de 19 anos, em Espinho. Elísio Ferreira Cardoso, de 24 anos e Ana Maria da Costa Vieira, de 22, em Paramos. Rui Manuel Ramalho da Costa, de 20 anos e Ana Paula da Rocha Baptista, de 18 anos, em Espinho. José Manuel Gonçalves da Fonseca Pinho, de 24 anos e Regina Maria Pereira Tavares, de 22 anos, em Espinho.

No dia 28: — Manuel António Borges, de 24 anos e Maria Augusta da Cruz Loureiro, de 24 anos, em S. Félix da Marinha. João Rodrigues da Fonseca, de 38 anos e Ana Maria Silva Rodrigues, de 24 anos, em Grijó.

No dia 3, Vítor Manuel Dias Terosinho, de 23 anos e Maria da Conceição Leite Soares, de 19, em S. Paio de Oleiros. No dia 5, Dinis de Sousa Freitas, de 42 anos e Maria Fernanda de

Oliveira Monteiro, de 25 anos, na Conservatória do Registo Civil, nesta cidade.

Falecimentos — No dia 4, Palmira Alves Couto, de 72 anos, viúva, com última residência na Rua dos Outeiros, em Silvalde. No dia 6, Fernando da Silva Pedro, de 77 anos, casado, do Lugar da Idanha, em Anta.

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO. E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

«Defesa de Espinho» — N.º 2784 — 8-8-85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

«MARTINS — METALURGIA E REPARAÇÕES MECÂNICAS, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de 5 de Agosto de 1985, lavrada de folhas 87, verso a 89, verso, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e dois-A, deste cartório, JOSÉ NUNES MARTINS, JOSÉ ALMEIDA MARTINS e MANUEL ANTÓNIO PINTO DOS SANTOS MARQUES, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «MARTINS — METALURGIA E REPARAÇÕES MECÂNICAS, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Vinte e Dois, mil cento e oitenta e cinco, em Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data.

Segundo — A sociedade tem por objecto a indústria metalúrgica e metalomecânica, a reparação de veículos automóveis e estação de serviço, montagem, reparação e construção de máquinas.

Terceiro — O capital social é de seis milhões de escudos, dividido em três quotas que foram realizadas do seguinte modo:

a) Uma quota no valor de quatro milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio José Nunes Martins e que se acha integralmente realizada pela entrada para o património social de máquinas, ferramentas e viaturas automóveis constantes de documento anexo e que fará parte integrante desta escritura;

b) Uma quota no valor de um milhão de escudos, pertencente ao sócio José de Almeida Martins, realizada em dinheiro até ao montante de quinhentos mil escudos e o restante mediante a entrada para o património social de máquinas e ferramentas tam-

bém constantes de documento anexo e que fará parte integrante desta escritura;

c) Uma quota no valor nominal de quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel António Pinto dos Santos Marques e que se acha integralmente realizada em dinheiro.

Quarto — É livre a cessão de qualquer quota, no todo ou em parte, a favor de qualquer sócio, mas ficará dependente do consentimento prévio da sociedade quando feita a estranhos.

Parágrafo único — Em caso de incumprimento, por parte do sócio cedente, do disposto no corpo do presente artigo, terá a sociedade direito de preferência que, a não ser exercido no prazo de um mês, pertencerá a título pessoal aos restantes sócios.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica a pertencer aos sócios José Nunes Martins e Manuel António Pinto dos Santos Marques que serão ou não remunerados conforme for deliberado em assembleia geral.

Sexto — Número Um — Aos elementos da gerência são concedidos os mais amplos poderes de gestão e administração, competindo-lhes praticar todos os actos e contratos pendentes à realização do objecto social e, em especial, representar a sociedade em juízo e fora dele, tendo plenos poderes para confessar, transigir e desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

Número dois — Para que a sociedade fique obrigada ou vinculada pelos actos ou contratos praticados em seu nome é necessário que os mesmos sejam assinados pelo gerente José Nunes Martins.

Sétimo — Em caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade deliberará no prazo de seis meses se há-de ou não continuar com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito.

Oitavo — Número um — A sociedade poderá deliberar a amortização de qualquer das suas quotas nos casos seguintes:

a) Quando a deliberação da Assembleia Geral seja no sentido de a sociedade, em caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, continuar apenas com os sobreviventes ou capazes;

b) Em caso de penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial;

Número dois — A quota será amortizada tendo em conta o balanço expressamente elaborado para o efeito e considerado o respectivo valor nominal e a parte que proporcionalmente lhe couber nos fundos de reserva existentes.

Nono — As assembleias gerais, sempre que outra formalidade não seja imperativamente fixada por lei, serão convocadas por carta registada, enviada aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Décimo — Número um — A sociedade dissolve-se nos casos fixados na lei ou por acordo dos sócios.

Número dois — Em caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários e o património da sociedade será globalmente objecto de licitação entre os sócios e adjudicado ao que mais vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Máquinas e Ferramentas que constituem a entrada do sócio JOSÉ NUNES MARTINS para a sociedade Martins — Metalurgia e Reparações Mecânicas, Limitada:

Dois tornos no valor de quinhentos e cinquenta mil escudos; uma máquina de alinhar direcções no valor de trinta mil escudos; uma máquina de furar coluna no valor de quarenta mil escudos; uma máquina de furar coluna no valor de oitenta mil escudos; um limador no valor de noventa mil escudos; um limador no valor de setenta e cinco mil escudos; uma prensa de 70 toneladas no valor de cento e cinquenta mil escudos; uma máquina de fresar no valor de quatrocentos e cinquenta mil escudos; um torno Saimp de um metro e meio no valor de quatrocentos e vinte mil escudos; um torno de três metros no valor de cento e cinquenta mil escudos; um torno de caixa Norton no valor de cinquenta mil escudos; uma serra de fita no valor de setenta mil escudos; uma guilhotina manual no valor de vinte e quatro mil escudos; uma guilhotina manual no valor de quinhentos escudos; uma guilhotina manual com suporte no valor de três mil escudos; um serrote mecânico no valor de noventa mil escudos; um esmerilador de mós no valor de oito mil escudos; um esmerilador de mós no valor de vinte e cinco mil escudos; um aparelho de soldar eléctrico no valor de trinta mil escudos; um aparelho de soldar eléctrico no valor de trinta e cinco mil escudos; um aparelho de soldar eléctrico no valor de trinta e cinco mil escudos; um aparelho de soldar eléctrico portátil de soldar a pontos no valor de vinte e cinco mil escudos; um balancé no valor de vinte mil escudos; um divisor circular no valor de

sessenta e quatro mil escudos; um divisor horizontal no valor de sessenta e quatro mil escudos; várias ferramentas fresa no valor de sessenta e quatro mil escudos; uma balança decimal no valor de dez mil escudos; uma balança decimal no valor de cinco mil escudos; três prateleiras Dexion no valor de quatro mil escudos; um pantógrafo de corte oxigénio no valor de vinte e quatro mil escudos; duas rebarbadeiras de cento e oitenta no valor de dez mil escudos; duas rebarbadeiras de cem no valor de sete mil escudos; dois tarifon de uma tonelada e meia no valor de dez mil escudos; um tarifon de sete toneladas no valor de quinze mil escudos; dois porto pois com ferramentas no valor de doze mil escudos; uma máquina de carregar suspensões Austin no valor de cinco mil escudos; quatro garras de oxigénio no valor de quinze mil escudos; uma máquina de vincar no valor de dois mil escudos; uma máquina de experimental macacos no valor de doze mil escudos; uma máquina de experimental bombas no valor de oito mil escudos; quatro macacos de rodas no valor de doze mil escudos; uma bancada com dois tornos no valor de mil escudos; uma máquina de escrever no valor de dez mil escudos; uma máquina de somar e calcular no valor de cinco mil escudos; uma máquina de somar no valor de quatro mil escudos; várias ferramentas de torno no valor de trinta mil escudos; várias mesas para limador no valor de trinta mil escudos; vários tornos de bancada no valor de sete mil escudos; um quadro ferramenta no valor de trinta mil escudos; uma ventoinha de forja no valor de mil escudos; uma máquina de furar manual no valor de seis mil e

quinhentos escudos; várias ferramentas e utensílios no valor de trezentos mil escudos; viaturas Peugeot OP 33-47, Jipe IA 17-97, Peugeot MO 29-98 e Datsun BA 04-97 no valor de oitocentos e cinquenta mil escudos; acessórios e materiais diversos no valor de trezentos e noventa mil escudos; ferro, aço e chapa no valor de cento e sessenta mil escudos.

Máquinas e Ferramentas que constituem entrada do sócio JOSÉ ALMEIDA MARTINS para a sociedade Martins — Metalurgia e Reparações Mecânicas, Limitada:

Uma máquina de furar de bancada no valor de quinze mil escudos; uma máquina de cortar de disco no valor de trinta mil escudos; um compressor portátil no valor de vinte mil escudos; um compressor fixo no valor de cento e dez mil escudos; um elevador no valor de duzentos mil escudos; um aparelho de soldar eléctrico no valor de trinta mil escudos; uma máquina de desmontar e montar pneus no valor de cinquenta mil escudos; uma máquina de equilibrar rodas no valor de quarenta mil escudos; um aspirador no valor de cinco mil escudos.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 5 de Agosto de 1985

A Ajudanta do Cartório,

Marcelina dos Santos
Ferreira Coelho

BATALHA DE CÉRCEAS VOLTA À «VACA FRIA»

CONSTRUTOR «DESOBEDIENTE» TENTA NEGOCIAR COM A CÂMARA

A história já foi por nós contada. So que... por se tratar de um caso «bicudo» e que se arrasta de sessão para sessão camarária, julgamos pertinente voltar à «vaca fria». De facto, começa a surgir uma tendência para «uma batalha» de cêrceas e nota-se que a edilidade local não está a conseguir chegar a uma decisão final. Mas resumamos o que já publicámos há algum tempo atrás.

Manuel Gomes Coelho, pretendendo construir, remeteu o projecto de um prédio de rés-do-chão e 3 andares para o ângulo das ruas 16 e 35. Mas porque a cêrcea local só permitia rés-do-chão e dois andares, a Câmara viu-se na obrigação de avisar o construtor que só aprovaria o projecto caso cumprisse essa exigência regulamentar.

Todavia, Manuel Coelho insistiu em erguer 3 andares para a Rua 35, levando a Câmara a ser forçada a pedir a alteração de cêrcea para aquela artéria, o que foi consentido pelo Planeamento Urbanístico. No entanto, o construtor deveria reduzir a altura do prédio na Rua 16, isto é, baixar para rés-do-chão e 2 andares, 15

metros adiante do ângulo. Mais uma vez, não cumpriu o que lhe foi exigido.

A partir daí, nasce uma «guerra» entre a edilidade e Manuel Gomes Coelho. E não só. Os nove apartamentos vendidos não podem ser habitados já que os Serviços Municipalizados não ligam a água e a electricidade ao prédio enquanto o assunto não estiver resolvido. Os «guerrilheiros» são, portanto, mais...

NEGOCIAÇÕES

Na última sessão camarária, realizada na passada sexta-feira, viria às mãos dos edis uma exposição do construtor, Manuel Gomes Coelho. No documento, o construtor tentava negociar com a Câmara comprometendo-se a demolir uma parede, caso a edilidade o autorizasse a fazer um aditamento ao projecto. Isto para que fosse posto fim às dificuldades de entendimento entre os edis e o construtor. Todavia, faria uma reivindicação: se o Município aceitasse o aditamento, os seus técnicos teriam de passar o alvará de habitabilidade no sentido de Manuel Gomes Coelho poder passar os contratos aos

proprietários dos apartamentos vendidos.

Contudo, a edilidade não aceita a demolição só da parede já que, a ter de se usar o camartelo, teria de ser a parte do prédio voltada para a Rua 16. Por isso, aguarda o aditamento para tomar uma resolução. Mas esta decisão não seria vista com bons olhos por muita gente já que, para além do aspecto de se demolir um prédio já construído — quando isso deveria ter acontecido no princípio da obra —, há o aspecto humano que é posto, também, em causa.

Perguntar-se-á então: qual a solução mais viável? Bom, continuar a embargar a obra não é a mais correcta. Demolir actualmente o prédio, terá de ser iniciativa do construtor. Resta (talvez) — e segundo fontes por nós contactadas — a única solução possível: a Câmara tomar posse administrativa das fracções ilegais. Depois... faria o que bem entendesse, dando-lhe a utilização que achasse conveniente. Isto porque, de facto, não se podem admitir abusos e desrespeito ao que está estipulado para a Rua 16. Porque se isso acontecer, a «guerra» nascerá e os processos aparecerão «às mãos cheias». Posto isto, apenas resta aguardar o desfecho deste «caso».

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos foram debatidos na sessão camarária. Com efeito, após ter recebido uma carta da edilidade e que visava criticar a Santa Casa da Misericórdia por não haver convidado formalmente o Município para a inauguração do Lar da 3.ª Idade, o provedor daquela instituição, Amadeu Morais, quis dar explicações sobre essa atitude. Segundo Amadeu Morais, de harmonia com instruções por ele dadas, os convites para aquela

inauguração foram entregues a todos os edis individualmente. Admite ter falhado. Mas «nunca por nunca pretendeu diminuir, bem pelo contrário, a colaboração da Câmara».

A edilidade informará que aceitou as explicações.

— Para a construção dos 52 fogos na Ponte de Anta, foi adjudicada a obra por 80 mil contos. — O projecto para ampliação e

remodelação do quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses foi aprovado, satisfazendo um desejo que todos os que fazem parte daquela corporação traziam em mente.



A continuarem os desrespeitos às cêrceas estabelecidas pelo planeamento urbanístico, a Câmara poderá «rebotar pelas costuras» com processos «para inglês ver»

**SALVE 11/8/85
EMÍLIA SOARES GOMES**



Pela passagem do seu 75.º aniversário, seus filhos, genros, netos, bisnetos e restante família desejam-lhe um dia muito feliz e longos anos de vida entre nós.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

TENS MAIS DE 14 ANOS?

SE COMPLETARES 15 ANOS DURANTE ESTE ANO, PODES FAZER TODO O CURSO GERAL (EQUIVALENTE AO 9.º ANO). BASTA QUE TENHAS O CICLO PREPARATÓRIO OU O 6.º ANO DE ESCOLARIDADE.

SE COMPLETARES 17 ANOS, AINDA ESTE ANO, PODES FAZER O CURSO COMPLEMENTAR (EQUIVALENTE AO 11.º ANO).

INFORMA-TE ↔ INSCREVE-TE
EXTERNATO

OLIVEIRA MARTINS
ESPINHO * TELEFONE 722272

HÁ PROBABILIDADES DE FAZERES EXAME NO EXTERNATO

LIGA DOS COMBATENTES



Com pedido de publicação recebemos da subagência de Espinho da Liga dos Combatentes o seguinte comunicado:

«A comissão directiva desta subagência vem dar conhecimento aos nossos associados, nos termos do Regulamento do Lar dos Filhos dos Combatentes, que podem concorrer à admissão naquele estabelecimento de educação e ensino as menores, filhas de combatentes e de expedicionários com idade compreendida entre os 6 e 10 anos, desde que tenham robustez física e aptidão mental.

«Os processos de admissão são organizados por esta subagência e enviados ao Lar dos Filhos de Combatentes, até ao dia 26 do mês corrente. Para qualquer informação, os senhores associados devem dirigir-se a esta subagência».

A CO MISSAO DIRECTIVA

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, às 15.30 e 21.30 h
A MULHER PÚBLICA — M/16 anos
 Às 24 h — **OUTRA FORMA DE AMAR** — M/16 anos
 De 9 a 12 — **PARIS TEXAS** — M/12 anos
 Sexta-feira, às 24 h — **STAR TREK II** — N.A.M./13 anos
 Sábado, às 24 h — **FUGA PARA A VITÓRIA** — N.A.M./13 anos
 Domingo, às 11 — **Matinée Infantil**
UMA ILHA NO TECTO DO MUNDO — Todos
 De 13 a 15 — **OS PRISIONEIRO DO UNIVERSO PERDIDO** — M/6 anos

A GRANDE SENHORA DA CANÇÃO NACIONAL VOLTA A ESMORIZ NUM ESPECTÁCULO DE VARIÉDADES A REALIZAR NO DIA 14 DE AGOSTO PELAS 22 HORAS, NO CINETEATRO DA ESMORIZTUR

LADO A LADO

AMÁLIA E TONY DE MATOS

ACTUARÃO AINDA:

GRUPO ETNOGRÁFICO DE ESMORIZ

E AS

LAVRADEIRAS DE S.ª M.ª ADELAIDE

OS BILHETES JÁ SE ENCONTRAM À VENDA NO LOCAL

SE OS MEDICAMENTOS CONTINUAREM A AUMENTAR

CONCELHO DE ESPINHO PODERÁ PERDER A SAÚDE E AS FARMÁCIAS... A MAIORIA DOS CLIENTES

OS GRUPOS TERAPÊUTICOS E AS COMPARTICIPAÇÕES

Tal como já dissemos na nossa reportagem, existem 4 escalões de comparticipação aos beneficiários dos centros regionais de Segurança Social. Aqui deixamos a lista dos grupos terapêuticos por tipo de comparticipação. Entenda-se que as percentagens são aquelas que beneficiam os consumidores.

Medicamentos comparticipados a 100 por cento — Antiasmáticos simples; anti-diabéticos injectáveis e orais; anti-epiléticos; anti-glaucomatosos; anti-parkinsonianos; citostáticos, imunopressores e outros medicamentos utilizados em oncologia; tuberculostáticos e anti-próticos; hormonas anti-diuréticas e do crescimento; anti-hemofílicos; medicamentos específicos para hemodiálise.

Medicamentos comparticipados a 80 por cento — Antiarrítmicos; antibióticos; anticoagulantes e fibrinolíticos; anti-hipertensores; anti-malários; cardiotónicos; diuréticos; hormonas da tiroide e anti-tiroideos; vasodilatadores coronários; antigotosos e anovulatórios.

Medicamentos comparticipados a 50 por cento — Medicamentos constantes de todas as restantes classes terapêuticas.

Medicamentos comparticipados a 35 por cento — Tónicos, estimulantes e inibidores do apetite; vacinas inicialmente comparticipadas; vitaminas, sais minerais e edulcorantes sintéticos; sedativos e ansiolíticos de origem vegetal ou contendo sais inorgânicos; analgésicos, anti-piréticos associações com anti-espaзмódicos; anti-tússicos e expectorantes; anti-sépticos broncopulmonares; medicamentos substitutivos das secreções digestivas; antiácidos; anti-sépticos e outros medicamentos usados nas doenças intestinais, preparados de aplicação tópica na boca; preparados de aplicação tópica no recto; medicamentos que actuam no fígado e vias biliares; medicamentos de aplicação tópica na pele.

Um dado curioso: Espinho, uma zona piscatória, é um concelho onde abundam pessoas que sofrem de doenças reumáticas. Os medicamentos para esse tipo de doença situam-se no escalão dos 50 por cento. E, segundo informações colhidas, mesmo assim são extremamente caros. A comparticipação quase não serve para nada...

Ao fim e ao cabo, todos nos lamentamos que «a vida está cara», que «o custo de vida está cada vez pior», que «não há dinheiro que chegue até ao final do mês», que, que, que... Todavia, o que é grave, em nosso entender, é termos de «deixar um saco de dinheiro» (como diz a canção brasileira) quando necessitamos de adquirir medicamentos. Com efeito, apesar dos quatro escalões de comparticipação aos beneficiários por parte dos centros regionais de Segurança Social (35, 50, 80 e 100 por cento), estabelecido pelo Ministério da Saúde, verifica-se que a maioria não ficou a ganhar. Então, deparamos com a situação de se ter de pedir orçamento antes de aviar as receitas. E, muitas vezes, porque esse orçamento é mais alto do que prevíamos, acabamos por decidir (erradamente, é certo) não fazer o tratamento.

No entanto, nem sempre a culpa é dos preços dos medicamentos. Há beneficiários que se deslocam aos serviços públicos de Saúde, são consultados, deslocam-se às farmácias para comprar os medicamentos e por razões (que a própria razão talvez desconheça) inexplicáveis, não os tomam. Quantas embalagens de medicamentos não «jazem» intactos e arrumados a um canto em casas de espinhenses... Porquê? Bom, apenas conseguimos encontrar duas explicações. O beneficiário precisa de uns dias, pede «baixa» ao médico, recebe as receitas, avia-as mas... decide não cumprir o tratamento. Ou então, para conseguir uma reforma precoce, vai gastando dinheiro com os medicamentos mas... não os toma. Poderão dizer: isso é deitar dinheiro pela janela fora! Critérios...

Contudo, tanto o beneficiário que pede «baixa» como o que pretende a reforma precoce, podem tomar outros tipos de atitudes: rasgar as receitas ou ignorá-las, porque o interesse em ser visto pelo médico é, decerto, outro...

Um outro problema — que existe em algumas farmácias por esse país fora — diz respeito ao pagamento da facturação, pelos centros regionais, aos farmacêuticos. Foi isso que tentámos verificar se se passa com algumas farmácias do concelho. Por isso, usando a caneta como «estetoscópio», fomos auscultar Anta, Silvalde e Espinho. Eis, portanto, o «diagnóstico».

As três farmácias por nós contactadas afirmaram-nos que, actualmente, não têm problemas de pagamentos com o Centro Regional da Segurança Social de Aveiro. De facto, após a aprovação do Orçamento de Estado para o corrente ano, os pagamentos começaram a ser regulares (principalmente, a partir de Março último) e os atrasos terminaram. Se existem farmácias que se queixam por não receberem o dinheiro que lhes é devido, poderá ser, no entender de uma responsável pela farmácia que ouvimos em Espinho, «por uma má facturação enviada para Aveiro ou por, muitas vezes, aceitarem receitas sem o respectivo carimbo do Posto Médico e outros requisitos exigidos por lei». Conclusão: a culpa

cabera às farmácias e não à Administração de Saúde do distrito a que pertencem.

AS OPINIÕES

Satisfeitos por estarem regularizados os pagamentos das facturações que remetem a Aveiro, os três responsáveis que escutamos deram a sua opinião quanto a outros problemas. E todos foram unânimes numa afirmação: quem sofre neste momento com problemas de reembolsos são os beneficiários. Muitas vezes, não encontrando médico nos Serviços Médicos Sociais com a urgência pretendida, deslocam-se a um particular, compram os medicamentos pagando-os na totalidade e, depois de enviarem para Aveiro todas as comprovações do tratamento particular no sentido de serem reembolsados com a percentagem que lhes é devida, esperam meses e até anos para reaver o dinheiro que gastaram.

Mas uma pergunta subsiste: por que os medicamentos subiram tanto?

O responsável pela Farmácia de Anta respondeu-nos que

«quase cem por cento são importados e essa é a razão de custarem tanto dinheiro». Para Rolando Ferreira Leite da Conceição, proprietário da farmácia que existe em Silvalde, o elevado custo deve-se ao facto «dos laboratórios terem terminado com as embalagens menores e apostarem nas maiores. Que custam, obviamente, mais dinheiro». Para Maria Manuela, uma das responsáveis de uma das farmácias espinhenses, «os medicamentos de venda livre, isto é, que não necessitam de receita, é que sofreram um aumento considerável».

Com escalões que, afinal de contas, não beneficiam os consumidores, com as dificuldades que continuam a persistir para se ser atendido quando se necessita de médico nos serviços de saúde públicos, (e que leva o beneficiário a recorrer a consultórios particulares), com o elevado custo dos medicamentos, teremos de deixar uma pergunta no ar. Espinho dentro em breve transformará-se num concelho de gente que sofre duplamente, ou seja, pela doença que contraiu e pela crise que atravessamos?

MARGARIDA FONSECA



MEDALHA DE OURO PARA ANTONOR FERREIRA DA COSTA

Tal como revelámos em primeira mão, a Câmara, por proposta do seu presidente, deliberou atribuir a Antonor Ferreira da Costa, fundador da Misericórdia, a medalha de ouro da cidade.

Na proposta, é salientado também o papel de Antonor Ferreira da Costa na Associação de Assistência aos Pobres, no Sporting de Espinho e nos Bombeiros Voluntários de Espinho. No documento, Antonor Ferreira da Costa é considerado «modelo de altruísmo».

PRÉMIO MANUEL LARANJEIRA...

Também a Câmara — desta vez por proposta do edil Rolando de Sousa — vai instituir o Prémio Literário Manuel Laranjeira que será entregue até 31 de Dezembro próximo por se comemorar, no ano que vai correndo, o Ano Internacional da Juventude. O prémio, de 50 mil escudos, destina-se a autores que tenham menos de 25 anos.

Por ora, ainda não há regulamento — que deveria ser presente na última sessão camarária —

regulamento que ficou ao encargo do presidente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, José Viale Moutinho. O autor da proposta, Rolando de Sousa, justificaria-a como uma forma de evocar a personalidade e obra de Manuel Laranjeira, bem como um estímulo de criação literária. O prémio pretende galardoar trabalhos inéditos de poesia, em língua portuguesa, cuja temática é livre. A editabilidade promete-se editar a obra premiada, com 50 mil escudos, mas os custos da edição não poderão ultrapassar esse valor. Se tem menos de 25 anos e «veia poética»... vá em frente!

...E «POUPANÇA»

Associando-se às comemorações do Ano Internacional da Juventude, a Caixa Geral de Depósitos promove um concurso, de âmbito nacional, sobre a temática «Poupança», — cujo dia Mundial é no próximo dia 31/10 — dirigido a todos os estudantes que frequentem qualquer curso de ensino básico, secundário ou superior. Os prémios serão instituídos a nível distrital e nacional, de harmonia com o seguinte regulamento:

Artigo 1.º — A Caixa Geral de Depósitos institui os prémios denominados «Dia Mundial da Poupança», aos quais podem concorrer todos os alunos que estejam inscritos, nos anos lectivos de 1984/85 ou 1985/86, em qualquer estabelecimento de ensino do país e que não ultrapassem 25 anos de idade em 31 de Dezembro próximo; **Artigo 2.º** — Os trabalhos apresentados, sobre o tema «Poupança», serão classificados em três classes: A — destinada a alunos que frequentam o ensino básico; B — aos que frequentam o ensino secundário; C — aos que frequentam o supe-

AGENDA

■ CÂMBIOS (em notas)

Rand, 61\$80 e 67\$80 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 57\$65 e 58\$75 □ Cruzeiro novo, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 122\$45 e 124\$45 □ Dólar canadiano (notas grandes), 122\$95 e 124\$95 □ Pseta, \$94,3 e 1\$06,3 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 166\$00 e 168\$00 □ Dólar norte-americano (notas de 5 a 1000), 166\$50 e 168\$50 □ Franco, 18\$95 e 19\$65 □ Libra irlandesa, 181\$80 e 185\$80 □ Lira, \$07,8 e \$08,8 □ Libra inglesa, 234\$05 e 238\$05 □ Franco suíço, 70\$50 e 71\$60 □ Bolívar, 9\$80 e 10\$80. (Em 29/7).

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDEFARMACIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solveide», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graçiosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Reparação de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho» 721525.

■ TABELA DE MARÉS

Prela-Mar — Quinta-feira, 08.30 e 20.51 □ Sexta-feira, 09.25 e 21.35 □ Sábado, 10.36 e 23.12 □ Domingo, 11.55 □ Segunda-feira, 00.30 e 13.01 □ Terça-feira, 01.32 e 13.53 □ Quarta-feira, 02.20 e 14.37.

Baixa-Mar — Quinta-feira, 02.17 e 14.32 □ Sexta-feira, 03.05 e 15.33 □ Sábado, 04.08 e 16.54 □ Domingo, 05.24 e 18.15 □ Segunda-feira, 06.33 e 19.18 □ Terça-feira, 07.29 e 20.07 □ Quarta-feira, 08.15 e 20.50.

Artigo 3.º — O tema a desenvolver deverá ser apresentado em texto que não exceda o espaço correspondente a quatro páginas dactilografadas de formato A4 para as classes B e C e um desenho alusivo, em papel do mesmo formato, para a classe A. **Artigo 4.º** — § 1.º — Os trabalhos a premiar, a nível distrital, serão escolhidos por um júri constituído por um professor de cada um daqueles graus de ensino e presidido por um representante da Caixa Geral de Depósitos. § 2.º — Os trabalhadores a premiar, a nível nacional, serão escolhidos, dentre os primeiros classificados em cada classe a nível distrital, por um júri constituído por um representante do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, que presidirá, e por um professor de cada um daqueles graus de ensino. **Artigo 5.º** — Aos autores dos trabalhos classificados em primeiro lugar serão atribuídos os seguintes prémios: **Distritais** — A — Constituição de um depósito à ordem no valor de 20 mil escudos; B — Depósito à ordem de 30 mil escudos; C — Depósito à ordem de 50 mil escudos. **Nacionais** — A — Constituição de um depósito à ordem no valor de 40 mil escudos; B — Um depósito à ordem no valor de 60 mil escudos; C — Um depósito à ordem de 100 mil escudos. **Ar-**

tigo 6.º — A Caixa reserva-se o direito de publicar, da forma que o entender, os trabalhos premiados. **Artigo 7.º** — Os trabalhos recebidos não serão devolvidos aos concorrentes. Os textos deverão ser remetidos em sobre-crito fechado com o trabalho assinado com um pseudónimo e indicando a respectiva classe e, ainda, um outro sobrescrito de menor dimensão, também devidamente fechado, identificado no exterior como pseudónimo e contendo uma folha de formato A4 onde constem os seguintes elementos: nome completo e filiação; morada e telefone; data de nascimento, naturalidade e estado civil; escola que frequenta e ano lectivo dessa frequência. **Artigo 9.º** — O prazo limite para entrega é o dia 30 de Setembro próximo, considerando-se como válida a data do carimbo do correio, devendo os sobrescritos ser endereçados à «Caixa Geral de Depósitos» — concurso poupança e enviados à dependência da Caixa na localidade mais próxima do respectivo estabelecimento de ensino. **Artigo 10.º** — Serão anulados os trabalhos que não obedecerem aos requisitos referidos; **Artigo 11.º** — Não haverá recurso para as decisões do júri e todos os casos omissos serão resolvidos pela Caixa Geral de Depósitos.

VIDRARIA CENTRAL
Fontes & Filhos, L. da
 Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
 Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

NO MUNDO MÁGICO DAS ARTES PLÁSTICAS

COM ZÉLIA NUMA BEBEDEIRA DE TINTAS EM COPOS DE TELA

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

«... Passo a passo, reconstrói-se na memória a cidade como grande palco de milhões de artistas...»

...São, de facto, milhões, mas «o verdadeiro artista» é o que tem arte na arte. Mais verdadeiro, ainda, o artista que tem arte nas artes plásticas.

Zélia Roque é «a verdadeira artista». Ela tem arte para as artes plásticas. Ou, para pescar uma expressão muito sua, tem «alma».

É isso! «O verdadeiro artista» plástico não se faz numa qualquer escola de belas-artistas — é nato. A escola aluga a técnica mas não dá a «alma».

Dito isto por Zélia, afiguram-se-nos-ia suspeito. Por uma Zélia autodidata. Mas o leitor sabe que é verdade porque conhece a expressão «parece que nasceu para aquilo!».

Parece que nasceu para aquilo a Zélia Roque. Nasceu para a vida em Aveiro em ano que não interessa e nasceu para a pintura em 1963.

É uma artista de clara tendência impressionista — expressionista, definida pelo colorido — dizem os catálogos das suas inúmeras exposições, por esse mundo fora: em Portugal, nos Estados Unidos, em Espanha, onde residia ultimamente. Mas — rezam os ditos — o segredo do seu êxito está nos contrastes.

Montenegro Pinzón, um crítico de arte, deu «menção especial à sua paleta viva e rica em cores, de sensualidade cromática, intencionalmente tão forte em pigmentos». E a Televisão Espanhola premiou-a com um tempão de antena.

O «MOTOR» DE EXPOSIÇÃO COLECTIVA

É sexta-feira, 1, e o relógio marca as 21 horas. Na galeria Solverde, no 4.º piso do Casino, de frente para a sala de Bingo,

Zélia tenta seduzir-me — Conseguirá — para as artes plásticas.

É bela a Zélia. Tão bela como os seus quadros, alguns dos 32 que nove artistas expõem numa mostra luso-espanhola a decorrer naquela galeria até ao próximo sábado.

...E escultórica — a Zélia. Como as molduras que ladeiam as telas, feitas amáveis de inesgotável imaginação.

Zélia é o «motor» desta exposição colectiva. Como o fora de outras. Diz-me: «**Vim de Espanha disposta a fazer algo pela pintura em Portugal, onde os artistas estão muito independentizados. Há muita gente que se assusta por expôr ap lado de outro. Mas isso é bom. Por isso apolo as exposições colectivas.**

É bom ver uma sala com uma obra variada. «**Há comparação. Há um museu vivo. Uma mostra colectiva é educativa.**

HÁ PINTORES E HÁ ARTISTAS

Enquanto falamos, Zélia passeia-me pelos pequenos labirintos da galeria. Aqui e ali perde-se em conjecturas sobre o quadro «A» ou «B» e depois volta ao tema: artes plásticas em Portugal.

«**Neste país só se ajuda a mediocridade. Só se «empurram» os afilhados. O que é bom fica no esquecimento.** Mas atenção ao conceito de «bom» que Zélia tem: «**O pintor de quadros não é necessariamente um artista e um artista que vende pode não ser o melhor.**

É sobre esta ideia que Zélia alicerça a sua predisposição de «fazer algo» pela pintura em Portugal, de se dar mais aos outros artistas que a si própria.

«E não espero receber louros».

Mas o muito que Zélia faça pelas artes plásticas em Portugal, é pouco. Observa ela, quando lhe pergunto se dá para

económica nacional: «**Há ainda poucos apreciadores de arte e, por isso, poucos artistas.**

«**Mas — dispara Zélia — também há poucos artistas de qualidade.**

em vez de perguntas. Apesar disso, faltará espaço para os apontamentos que sobram.

Quando espreito o mostrador do relógio, da boca escapa-se-me uma «Já!». É quase meia-noite, hora da despedida. Hora de dizer «adeus» — de



Zélia Roque, «a verdadeira artista», junto a um dos seus quadros que se encontram na Galeria Solverde, na Colectiva Luso-Espanhola de Pintura (Foto de José Oliveira)

viver da arte neste país: «**Depois do 25 de Abril, comprou-se muito. Agora está a baixar. Esperemos que melhore.**

Todavia, a saúde das artes plásticas neste país não depende apenas da futura saúde

DUPLA SORTE... OU TRIPLA?

A magia dos pincéis agarra-me longo tempo àquele diálogo. Aqui e ali, esqueço-me da minha missão de jornalista e vejo-me a ensaiar respostas

dizer «até breve» — a uma mulher encantadora e «verdadeira artista» de verdade, que me desafia a amar a arte.

Tivera uma dupla-sorte. E como não há duas sem três, é hora de entrar na sala em frente. Pode ser que saia «bingo»...

EURICO DA FONSECA NA SEMANA ASTRONÓMICA

Inicia-se domingo, terminando dia 18, mais uma edição — a quarta — da Semana Astronómica de Espinho, iniciativa do Grupo de Estudos do Universo (GEU).

Como em anos anteriores, as actividades incluídas na Semana terão por palco o salão nobre da Piscina Municipal. Salienta-se uma exposição sobre a história da astronomia, astrofísica e da astronáutica.

Das conferências previstas, saliência para uma pela investigadora Morília Themudo, sobre «História da Astronomia» (dia 14, às 21.30 horas) e outra pelo conhecido especialista Eurico da Fonseca sobre aspectos científicos do projecto «Guerra das Estrelas» (dia 17, às 21.30 horas).

Durante a Semana Astronómica, serão projectados filmes sobre as explorações espaciais quer de soviéticos, quer de americanos.

Com os patrocínios da Junta Nacional de Investigação Científica, Fundação Gulbenkian, Câmara e Junta de Espinho, esta iniciativa do GEU pode ser vista entre as 15 e as 24 horas (quintas, sábados e domingos) e das 16 às 24 horas (sextas, segundas, terças e quartas).

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

ROTEIRO • ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA-TV

Sexta-feira — RTP 1 — 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, Vila Faia; 15.57, Natação: Campeonatos da Europa; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Retratos em si; 19.20, Gabriel García Márquez; 20.00, Telejornal; 20.30, Louco amor; 21.15, Jorge Palma — no lado errado da noite; 22.30, A vida de Jesse Owens; 23.10, Volta a Portugal em Bicicleta; 23.50, Último jornal. **RTP 2 —** 19.32, Desenhos animados; 20.00, Recordações; 21.00, Directo 2; 22.30, Jornal da noite.

Sábado — RTP 1 — 13.02, Tempo dos mais novos; 14.00, O pai Murphy; 15.00, Revista de touros; 15.30, Histórias dos metais e do homem; 16.30, Natação: Campeonatos da Europa; 17.30, Panorama; 18.30, Separados pela espada; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.30, Cheers — Aquele bar; 21.00, O bem amado; 22.00, Aplauso; 23.00, Volta a Portugal em Bicicleta; 23.20, Último jornal; 23.30, Sábado especial: «Gypsy, a cigana». **RTP 2 —** 18.32, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, A história do Vietname; 21.30, FilMOTECA TV.

Domingo — RTP 1 — 10.30, 70x7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Telejornal; 13.30, Documentário; 14.20, Sessão da Tarde: «Flamenca»; 15.55, Natação: Campeonatos da Europa; 17.00, Fórmula J; 18.30, No mundo dos Fraggles; 19.00, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.30, Coimbra sem tempo; 21.00, Ventos de guerra; 22.00, Domingo desportivo; 23, Último jornal. **RTP 2 —** 19.17, Nós... por cá; 20.00, Fronteiras da música; 20.30, Canal livre; 21.30, Cineclub: «A carroça fantasma».

FESTAS

AO SENHOR DO CALVÁRIO

De 10 a 13 de Agosto vão-se realizar no Souto-Silvalde as Festas ao Sr. do Calvário. O programa é composto por Ranchos de S. Tiago de Silvalde e da Trofa, no sábado à noite. No domingo, às 10 e às 17 horas, desfilarão duas procissões às referidas horas, para da parte da noite, actuar o conjunto «Bessa Nova». Por outro lado, segunda-feira, também da parte da noite, o conjunto «Conchas da Costa Verde» irá tocar e cantar para os assistentes. Por fim, no último dia, terça-feira, haverá uma tarde desportiva.

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:
Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

DA AD LOCAL AO DISCURSO DO «PRAIAGOLFE»

DEPOIS do último «Aqui e agora», surgiram mais vozes a dizer «sim» ao ressurgimento da AD a nível local que, nesse artigo, se punha no terreno das hipóteses. Vozes sociais-democratas mas também, e sobretudo, vozes centristas. As mesmas vozes que contestam a existência de qualquer clima de descon-fiança dentro do CDS local, agora que a linha Luís Gomes perdeu o controlo do partido. Na praça, alguns pró-AD fazem já soar nomes, enquanto outros — sobretudo os com mais responsabilidades — preferem um prudente silêncio ou um «ainda é cedo».

Não resistimos, porém a citar um nome badalado: o do juiz-conselheiro Mário Leal. Reafirmamos, contudo, que se trata apenas de um nome algo badalado.

BADALADO foi o discurso de Cavaco Silva no «Praia-golfe». Foi um líder social-democrata firme e disposto a arrumar a lusitana casa que falou aos 200 militantes e simpatizantes do partido ali presentes. Importa sublinhar, sobretudo, o seu «não» à corrupção e à predisposição manifestada de atacar. De sublinhar também a sua condenação dos desperdícios do sector público e a conseqüente defesa de austeridade, «a começar pelo Estado».

Sem queremos tomar partido, neste momento de pré-campanha eleitoral, não podemos deixar de sublinhar as palavras de Cavaco, pelo que representam de inconformismo ante o progressivo afundamento do país.

Importa, todavia, que passe das palavras aos actos, caso chegue ao poder.

AQUI E AGORA

JAIME GABRIEL DE JESUS

PRECISA-SE

Para empresa metalomecânica, pessoal com o 9.º ano de escolaridade.

Para informações detalhadas contactar pelo telefone 7642594

URBANIZAÇÃO

Cem por cento legal. Ótimo local.

A menos de 1000 (mil metros) a Norte de Espinho VÁRIOS LOTES — Vários tamanhos — Vários preços.

INFORMA E TRATA: **LUSARTE**
Fábrica de Candeeiros
TELEFONE 720080

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 61/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO: PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião em 5 de Julho de 1985, foi concedido a Albano Fernandes Teresinho, residente no Lugar de Ribeirinhos, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, o alvará de licença n.º 5/85, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Lugar de Ribeirinhos, freguesia de Paramos deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com a estrada, Sul e Poente com José Pinto Ferreira de Sá e a Nascente com Avelino Gomes Pinto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Paramos, sob o artigo 1130, ficando sujeito ao número total de 3 lotes.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal mais lido na área e no Diário da República.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subscreevi.

Espinho e Paços do Município, 29 Julho de 1985

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bárto

CORREIO

UMA CAIXA ELÉCTRICA QUE É UM PERIGO

Moradores do prédio da Rua 19 com o número de polícia 821, e contíguos, fizeram-nos chegar cópia de uma exposição à Câmara local, alertando para os perigos que podem resultar da instalação de uma caixa eléctrica na zona.

A caixa — dizem os subscritores da exposição — «foi construída em cima de uma outra que existia e que se destinava à descarga de águas pluviais provenientes das caldeiras».

«A construção da referida caixa neste local, além de nos parecer abusiva, val contra todos as normas de uma qualquer instalação eléctrica, feita em cima de uma caixa de passagem de águas», acrescentam.

Afirmam, por outro lado, que o director dos serviços responsáveis foi já informado da situação, tendo-se disposto a resolver o caso. «Porém, como a instalação tenha entretanto prosseguido», os signatários reclamam as medidas convenientes.

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

Alinhamento total de direcções do melhor que há na Europa. Alinhamento: rodas dianteiras e traseiras, diferença entre eixos, testes para quem compra carros usados, testes para carros reparados após acidentes. Venda de todas as marcas de pneus novos nacionais e estrangeiros.

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.
VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR

— Rua de Miros — (Formal) — Silvalde —
(Junto ao Quartel)
Telef. 724530 • 4500 ESPINHO

Mário Gonçalves Moreira
Carvalho — Anta — Espinho

VENDE-SE NEGÓCIO

DE TODO O GÉNERO DE BEBIDAS
Distribuição a cafés, restaurantes e lojas
Com clientela já formada

TELEFONE 724810

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 60/85

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO: PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 24 de Maio de 1985, foi concedida a Conceição Pereira Cunha, residente no Lugar de Ribeirinhos, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, o alvará de licença n.º 6/85, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Lugar de Ribeirinho, freguesia de Paramos deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com o rego de água, sul com caminho, Poente com Ângelo Pereira Cunha e a Nascente com João Ricardo Romeira, inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Paramos, sob o artigo 1249, ficando sujeito ao número total de 4 lotes.

Há lugar a obras de urbanização que constam de pavimentações a cubos de granito sobre fundação em tout-venant, na frente do terreno a lotear cujo custo é de 160.000\$00, importância essa paga pelo proprietário do terreno.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal mais lido na área e no Diário da República.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subscreevi.

Espinho e Paços do Município, 29 Julho de 1985

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bárto

Há quem por cá prossiga uma doentia caça aos pequenos deslizes da administração local buscando assim, através do empolamento, suporte para criar e conservar um clima de instabilidade. Mas como reagiram esses meios que trocaram a crítica construtiva pela campanha orquestrada, se analisassem a situação no vizinho concelho de Ovar? Talvez vissem a consentir que, afinal, em Espinho, e apesar das pequenas falhas, a administração local é exemplar...

O nosso jornal pediu ao seu correspondente em Cortegaça um comentário a situações do dito abuso do poder naquele concelho e que, entre outros reflexos, estão a provocar a destruição da zona verde contígua à barrinha de Esmoriz e lagoa de Paramos. Já há algum tempo bastante badalado, o caso atingiu foros de «escândalo nacional» quando um diário português deu à estampa uma série de reportagens alusivas.

Mas vamos, então, ao comentário do nosso correspondente:

O CONCELHO DE OVAR ESTÁ DOENTE...

□ AUGUSTO OLIVEIRA

Nos últimos dias, um jornal dos mais importantes do Norte, tem vindo repleto de notícias tratando assuntos públicos em tom altamente vergonhoso, que em nada dignificam — a ser verdadeiros — o que se passa à escala do concelho de Ovar, dando uma imagem, por esse Portugal fora e, até, aos nossos emigrantes, da «pobreza» da nossa administração.

Nós, que pelo «pouco» que escrevemos, mas oportuno e com verdade, poderíamos, dar-nos por muito satisfeitos ao assistir a esta autêntica guerra, onde algumas pessoas chegam a perder o sentido da realidade e inconveniência, lamentamos que o nosso concelho, através dos seus maiores, esteja a resvalar para tão triste realidade. Não bastam os pesadelos de certos insucessos e da crise...

De qualquer modo, porque os «estilhaços» também atingem Cortegaça (e não só!) não deixamos de dirigir uma palavra de apreço a Manuel Amando, pela sua coragem e frontalidade, que só peca por duas coisas: primeiro — ser tardia demais; 2.º, enquanto chama às coisas pelo nome e tudo, é injusto ao omitir certos nomes e mais ainda ao dizer «... Um tasqueiro e o filho não tinham tostão e, hoje, aparecem com uma fortuna incalculável!». Não, Manuel Amando, o «tasqueiro e o filho» serão, naturalmente, António Santos e o pai e, mercê do cargo que ocupámos durante muitos anos, tivemos de conhecer tudo na região (até onde é possível) e podemos dizer, na parte que conhecemos, (obviamente não somos obrigados a conhecer porventura coisas negativas que conheça) que se trata de um comerciante de vinhos e outro comerciante misto, homens sérios, honrados, trabalhadores, cumpridores dos seus deveres comerciais, dignos de crédito e materialmente progressivos. O trabalhar em vinhos, cordas, calçado, tapetes, etc., não define pessoas ou actos. Todas as profissões são honrosas quando exercidas conscienciosamente e com dignidade. Claro que o caso pontual pode mudar algo de figura ao pensarmos em termos de actuação na «Esmoriztun». E, aqui, estamos nós à vontade para falarmos ou mesmo provocarmos uma assembleia geral extraordinária, para esclarecimento e reposição das anomalias, se as houver, porque também somos accionistas desta firma. Pois sabemos bem que o lugar certo é nas assem-

bleias gerais, mas as afirmações contidas nos tais escritos públicos são por demais suficientes para inspirar (aos atingidos) esclarecimentos ou permitir que quem de direito os exija.

No que toca aos ataques ao patrão de um vereador (por que não dizer que é Álvaro Rola?) é francamente lamentável que se passa. Mas isto, no caso concreto, não passa de uma manobra de diversão, pelo que, os «com razão», não devem parar... E, para que os da minha terra saibam, o amigo Manuel Violas, presidente da Junta, afirmou-me, de forma categórica, que ainda não recebeu, este ano, um tostão da Câmara de Ovar, da parte que lhe é devida. Não porque tivemos de Violas, a quem conhecemos as suas declarações bombásticas (ele não se zanga comigo...) mas perguntámos ao empregado da Junta, ocasionalmente, e este confirmou-nos exactamente esta realidade. Não é verdade, Cipriano?

Noutro jornal, é o amigo Manuel Ferreira, presidente da Junta de Esmoriz, quem faz declarações também materorizadoras. No tocante à barrinha, ela já nem moribunda está. Está morta! Deixaram-na morrer (na água) e completaram a sua destruição (na terra). Pois que se defenda, se é possível, embora não compreendamos o milagre para salvação de uma coisa morta... Aqui, ocorre-nos lembrar, mais uma vez, que se salve, enquanto é tempo, a Ria de Ovar/Aveiro. Não basta escrever, de quando em quando. É preciso actuar, já «sem perda de tempo e em força». Serão «criminosos» os que permitirem a sua destruição.

Afirma mais o Manuel Ferreira (deixe-me tratá-lo assim) que «o saneamento nunca será ligado porque as tubagens que foram utilizadas não são as mais adequadas. Quando aquilo estiver a funcionar, rebenta tudo». Quem o afirma é o presidente da Junta de Esmoriz. Mas então que é isto, amigo Ferreira? Para além da grande responsabilidade que cabe aos «governantes autarcas» os técnicos da Câmara também têm muita culpa. Será que, além de nos estragarem todas as estradas e caminhos, delapidaram centenas de milhar de contos, deixando a Câmara arruinada em troca de uma obra que não teremos no ano 2000? Isto não pode ou não deve ficar assim... E, por hoje, já chega!

VOLEIBOL

SENIORES DEVERÃO IR À ALEMANHA

Como já foi noticiado pela Imprensa, o sorteio para a Taça dos Campeões Europeus, «caprichou» ao Sp. Espinho os alemães do Hamburgo.

Tal como vinha também a ser anunciado, o SCE teria muitas dificuldades em se deslocar até à Alemanha. Contudo, em conversa com Orlando Macedo, este informou-nos que «a secção de voleibol do Sp. Espinho, está a contar, na hora da verdade, com apoios de diversas entidades, para permitir essa ida até à Alemanha». Evidentemente, que sem esses apoios, não haverá «nada». Sobre tal, Orlando Macedo afirmou que «isso será a «tabuada». Contudo, o voleibol ainda não mete «matemática»...».

Aquele dirigente, teve oportunidade de nos dizer ainda que para se realizar algo é necessário «força de vontade».

Sobre a partida poder ser jogada cá na primeira «mão», essa possibilidade «é limitada, pois há uma dificuldade de datas» — referiu ainda Orlando Macedo.

Assim, se não se verificarem alterações, no dia 1 de Novembro, o SCE deslocar-se-á à Alemanha, (o jogo é no dia 2) para defrontar o Hamburgo muito embora «não tenhamos grandes chances de vencer» — concluiu Orlando Macedo. — J. M.

CURSO DE TREINADORES

Em conformidade com as directrizes emanadas pela Federação Portuguesa de Futebol, vai a Associação de Futebol de Aveiro realizar nos próximos dias 16 a 20 e 24 o 1.º Curso de Treinadores Distrital de Aveiro (Subnível).
Mais informações podem ser solicitadas à Associação de Futebol de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63, telefone 22403-28570, 3800 Aveiro.

ACADÉMICO CARECE DE «CASA» PRÓPRIA

— REPETE O PRESIDENTE, QUE VAI SER HOMENAGEADO

Os «académicos» vão homenagear no próximo mês de Setembro o presidente da sua direcção Américo de Freitas. É (vai ser) a primeira manifestação de reconhecimento ao homem que há mais de uma dúzia de anos se vem dedicando apaixonadamente (e, paixão, implica sacrifício) ao Clube Académico de Espinho, e vem desempenhando aquele cargo vai para três anos.

Sem falsas modéstias, Américo de Freitas reconhece a oportunidade de dessa festa, mas rejeita desde logo a ideia de ela vir a ser exclusivamente dedicada à sua pessoa. Para ele, vai antes tratar-se de uma festa de convívio entre todos aqueles que vêm lutando pela mesma causa e a desejam cada vez mais prestigiada e engrandecida — o Clube Académico de Espinho.

O convívio de Setembro foi pretexto para uma conversa com Américo de Freitas. É importante saber-se como vão os clubes, que projectos têm para execução a curto, médio ou longo prazos, quais os seus problemas. E ninguém melhor do que os presidentes para deles falarem. Nos grandes como nos pequenos clubes é normalmente o presidente aquele que está «em todas». No caso de Américo de Freitas, relativamente ao Clube Académico de Espinho, também é assim.

Neste momento a terceira colectividade espinhense (segundo a classificação do seu próprio presidente) tem em actividade cerca de uma centena de atletas divididos por quatro modalidades: futebol, atletismo, ciclismo e pesca. E destas, apenas a última não terá carências, visto que o mar é de todos e não saiu, ainda, uma lei que proíba o cidadão de lançar anzol à água e tentar (livremente) pescar algo. O único problema que eventualmente poderá existir é a falta de uma boa cana com um bom aparelho e outros acessórios. Quanto ao resto, será tudo uma questão de saber ou não aplicar o isco e lançá-lo para o melhor local. Na pesca não há (ou não devem

haver) quaisquer problemas. Eles existem no futebol, no ciclismo e no atletismo e resultam quase em exclusivo da falta de recintos próprios, como sublinharia no decorrer da entrevista, Américo de Freitas.

Assim, o Académico, «continua à espera de um campo de futebol, para melhor desenvolver a sua actividade. Mas queremos um campo próprio, só nosso e não um recinto público».

Não se trata de nenhuma manifestação de egoísmo, mas do desejo de os «académicos» poderem dispor de casa própria, onde estivessem à vontade, sem terem de pedir licença para taparem um buraco ou retirarem água do poço.

Nesse sentido «já nos deslocámos à Câmara Municipal de Espinho e ali nos avistámos com o vereador do pelouro sr. Rolando de Sousa a quem expusemos as nossas pretensões. Sabemos da dificuldade do município em resolver o problema, mas pensamos que com um pouco de boa vontade por parte dos responsáveis, tudo se resolverá a contento. O Académico tem necessidade absoluta de um recinto, depois de, em termos de sede social, ter preenchido todos os espaços de que dispunha».

Não é propósito do Académico vir um dia a fazer «guerra» ao «velho» e respeitável Sporting, já que reconhece, segundo o seu presidente, que os «tigres» são um caso à parte da cidade, e «devem manter pelos tempos fora a sua condição de o maior clube de Espinho».

O que o Clube Académico pretende é ter onde preparar os seus atletas, incluindo os do futebol e do ciclismo.

Uma vez conseguido o campo de jogos, com uma área apropriada, «não seria difícil abrir uma pista à sua volta, para a prática de ciclismo e atletismo». Para Américo de Freitas a dificuldade está em conseguir o recinto e isso só será possível por intermédio da Câmara Municipal ou através de algum benemérito.

Porque, quanto ao clube, os seus cofres estão (sempre) vazios. Os cerca de quatrocentos associados proporcionam uma receita que não dá para quase nada. Valem (têm valido) os comerciantes da cidade, a cuja porta os dirigentes têm batido e onde são normalmente bem recebidos. «Uma ou outra excepção não conta e tem até a sua justificação face às dificuldades que por toda a parte se registam».

Embora amador, o futebol do Académico tem projectado a cidade além-fronteiras. Os convites surgem normalmente por intermédio de Pintos Rey, um ex-técnico de futebol que já trabalhou em Espinho e criou aqui várias amizades. Encontra-se desde há anos na Corunha onde, através de Américo Freitas, «meu grande amigo», dirige convites ao Académico de Espinho para este se deslocar ao estrangeiro. Nestes contactos está também o dono de uma agência naquela cidade espanhola, de nome Basílio, que é compadre de Américo Freitas. É assim que o Académico se tem projectado fora de portas, prestigiando-se a si próprio e à cidade que representa.

No atletismo, o Académico conta com muitas dedicações, entre atletas e técnico. Deste último (Artur Faustino), o presidente fez o melhor elogio: «a ele se deve efectivamente o nível atingido pela nossa secção. Artur Faustino é um homem extraordinário, pelo seu dinamismo, amor ao trabalho e vocação para conduzir atle-

tas. O Académico deve-lhe muito».

Contou Américo Freitas que ele tem sido procurado por outros clubes, mas continua a ser muito dedicado ao «seu» Académico.

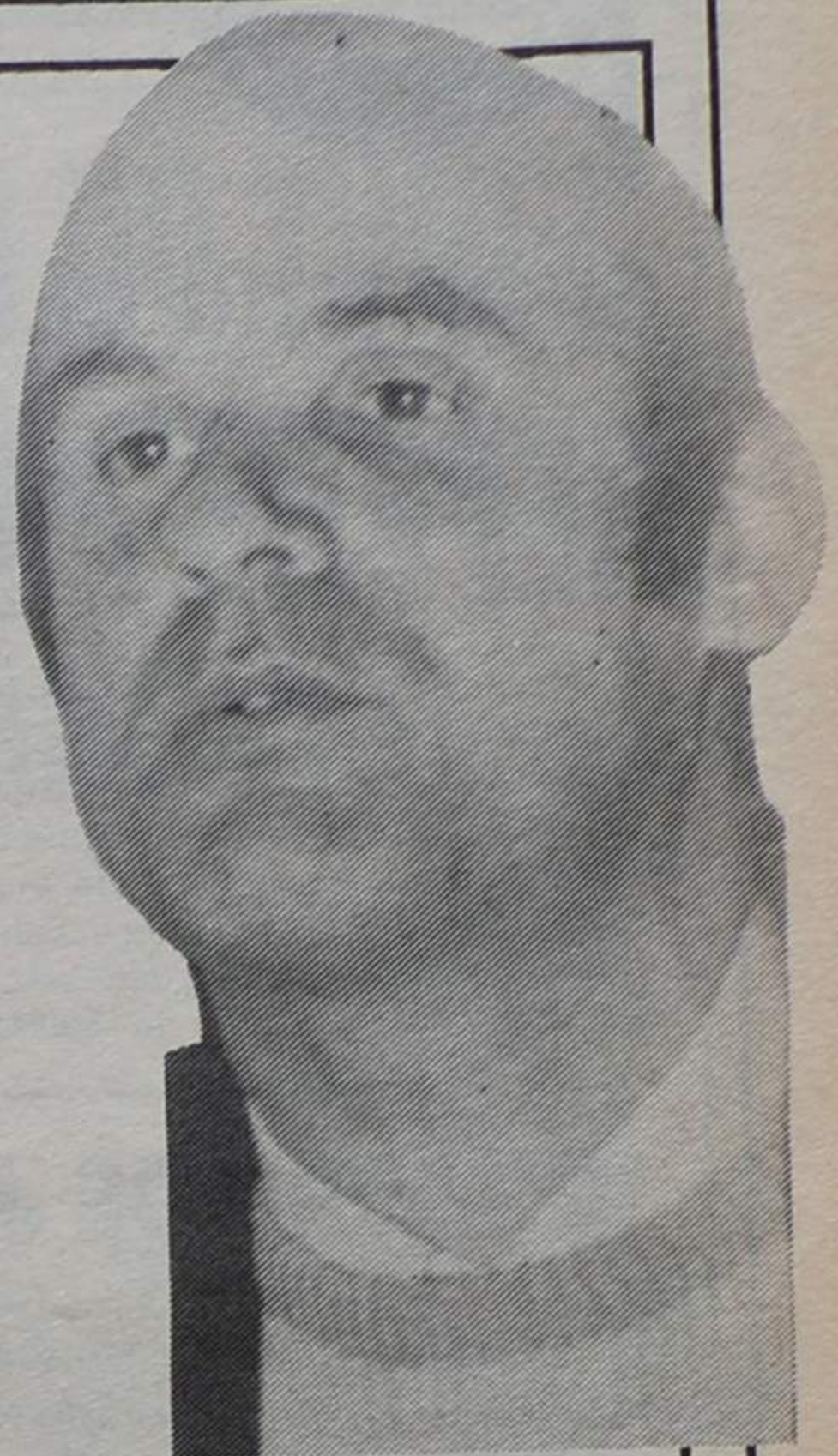
Igual elogio dirigiu ele a Alvaro Meireles e aos responsáveis pelo ciclismo, os irmãos Vitorino e Domingos Pereira. Os quatro ciclistas que o clube possui são de reconhecido valor e têm tido naqueles dois responsáveis, para além de técnicos, dois grandes amigos.

Referiu que no Grande Prémio de Cantanhede o jovem Joaquim Soares ficou a dez segundos dos apurados para o «mundial» a disputar em Esturgarda, na Alemanha e isto diz bem da eficiência do trabalho de Vitorino e Domingos Pereira.

Depois de reconhecer que «o que damos aos ciclistas é muito pouco mas que não temos possibilidades de dar mais» e de agradecer à Solverde todas as suas ajudas ao Académico, Américo de Freitas anunciou para este mês a realização da 24.ª Volta a Portugal a realizar na cidade, assim como o Prémio Solverde, no dia 31, destinado à categoria de juniores.

Relativamente à pesca, afirmou que «vamos a todos os concursos», sem deixar de referir o trabalho desenvolvido por Manuel Macedo e pelos responsáveis pela secção, José Carlos e Carlos Alberto.

Segundo afirmou, o seu mandato, terminou em Maio último, mas a pedido do presidente da assembleia manter-se-á à frente do clube até ao fim do ano. «Acho que já dei o meu contributo. Todos sabem que tenho prejudicado a minha vida familiar e profissional por causa do clube. Raro é o dia que eu não esteja na sede. Depois, não quero que pensem que eu estou agarrado ao lugar e não o quero deixar. Pode ser, até, que surjam pessoas com ideias novas e com dinamismo, capazes de virem a



Américo Freitas mostra-se grato a quem o tem ajudado como presidente do Académico

dar ao Académico maior projecção. Julgo ser benéfica a mudança. Mesmo do lado de fora não deixarei de dar o meu apoio, sempre que solicitado».

A propósito da homenagem de que vai ser alvo, recordou que já em França foi distinguido pelos nossos emigrantes, tal como aqui em Espinho através de compatriotas radicados na Alemanha. «Considero essas festas como um estímulo para quem trabalha e o reconhecimento do nosso esforço».

E ao agradecer à respectiva comissão a lembrança que teve em distingui-lo, não deixou de repetir que interpretava o acto como uma manifestação de convívio entre os sócios e amigos do Académico.

Sem tersido um dos fundadores do clube, Américo de Freitas recordou nomes como «o pai do José Martins Ferreira, o sr. Capela, o António da Misericórdia (hoje na América), o saudoso Manuel Fernandes e outros», como tendo sido os homens que durante um piquenique tiveram a feliz ideia de criar o Clube Académico de Espinho.

ALVARO GRAÇA

ORGANIZADO PELO CAE

GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO/85 — «SOLVERDE» SERÁ JÁ NO FINAL DESTE MÊS

No dia 31 de Agosto, o Clube Académico de Espinho (CAE), patrocinado pela «Solverde», vai realizar o Grande Prémio de Ciclismo/85 — «Solverde», numa distância de 85 km. Irão participar apenas ciclistas do escalão juniores (federados).

Esta prova, que está a ser muito acarinhada pelos académicos, só graças ao apoio da «Solverde» é que se consegue efectuar, pois as despesas são muito avolumadas.

Trata-se de uma corrida que, com um pouco de sorte, poderá vir a ter a participação do Sporting Clube de Portugal e outras equipas do sul do país.

Estão em jogo (além do desportivismo e confraternização inigualáveis do CAE) vários prémios. Assim, do 1.º ao 20.º, todos receberão quantias monetárias, iniciando-se em 10 mil escudos (1.º), até 250 escudos (20.º). Haverá ainda metas-

-volantes, com taças para os primeiros 5 classificados, bem como taças por equipas, até aos mesmos lugares.

24.ª VOLTA DE PORTUGAL EM MINIATURA

Entretanto, patrocinada pela Câmara local, o CAE vai realizar no próximo dia 24 de Agosto a 24.ª Volta de Portugal em Minia-

tura. O percurso é o que vem sendo habitual.

A prova terá início pelas 9 horas de manhã, prolongando-se até ao fim da tarde. O programa é o seguinte: manhã — 9.30, 6 anos; 9.45, 7; 10.8; 10.15, 9; 10.30, 10; 10.45, 11; 11.00, 12; 11.15, 13. No que diz respeito à parte da tarde, pelas 15.30, correram os populares; 16.00, Veteranos B; 16.30, Veteranos A e pelas 17.00, Cadetes e Juniores (federados). Os prémios serão taças e meda-

lhas e taças por equipas até ao 3.º lugar. Para os Cadetes e Juniores serão distribuídas quantias monetárias.

CAE NO ALGARVE

O CAE recebeu um convite do Portimonense SC, para participar na prova de juniores (federados), respeitante aos festejos de mais um aniversário do clube algarvio. O Académico aceitou e nos dias 17 e 18, lá estará — J. M.



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

REPETIR A ÉPOCA PASSADA? NÃO, OBRIGADO...!

Depois de uma época um tanto ou quanto de sobressaltos (várias mudanças de treinadores, etc.), o Sp. Espinho não conseguiu atingir o seu principal objectivo que era, obviamente, subir à I divisão.

Tendo começado razoavelmente, o SCE foi decaindo a partir sensivelmente da 13/14.ª jornada, principiando assim a ver o «pássaro fugir». Contudo, e como ainda estávamos no começo, houve sempre uma esperançazinha da tão desejada subida, nem que essa tivesse de ser encontrada no recurso da «liguilla».

QUADRO DE JOGADORES

Principia a 15 de Setembro a temporada 85/86, respeitante ao Campeonato Nacional da II Divisão. No que diz respeito ao Sp. Espinho, o «plantel» para esta época é de 23 jogadores. Eis, então, o quadro completo:

NOME	LUGAR QUE OCUPA	CLUBE ANTERIOR
Tibi	Guarda-redes	Mangualde
Teixeira	Guarda-redes	Vilanovense
Silvino	Guarda-redes	F.C. Porto
Eliseu	Defesa	Salgueiros
Artur Pinto	Defesa	Arouca
Hermínio	Defesa	Paredes
Almerindo	Defesa	Valonguense
Belo	Defesa	—
Freitas	Defesa	Portimonense
Vieira	Defesa	—
Vítor Manuel	Defesa	Lourosa
Canelas	Médio	Esmoriz
João Carlos	Médio	—
Manuel Jorge	Médio	Ermesinde
Da Rosa	Médio	América
Nogueira	Médio	Sanjoanense
David	Médio	Cortegaça
Abreu	Médio	Coimbrões
Luís Manuel	Avançado	F.C. Porto
Abel	Avançado	Boavista
Monteiro	Avançado	C.A. de Espinho
Zé da Pinta	Avançado	Lourosa
Amílcar	Avançado	Águeda
Santos	Avançado	Vizela

RICARDO DIZ DE SUA JUSTIÇA

Do ex-guarda-redes do Sporting de Espinho, Ricardo, recebemos o esclarecimento que passamos a transcrever:

«Venho por este meio, tentar elucidar V. com mais pormenores, sobre a minha missão e actuação, quando na época passada estive ao serviço do Sporting Clube de Espinho.

«Com respeito ao que foi redigido no jornal «Defesa de Espinho» de 25/7/85, no que diz respeito a eu ser pouco ou nada utilizado, tenho a dizer que fiz 14 jogos do «nacional», 2 jogos da «Taça de Portugal», o que totaliza 16 jogos oficiais, ou seja, tantos como o meu colega Rui.

«Não conto aqui com mais de 30 jogos de reservas, fora os jogos particulares.

«Por tal, como se pode ver, não fui assim tão pouco utilizado, como o jornal fez crer aos leitores.

«Quanto ao caso de eu jogar a avançado nos jogos de reservas, tenho a dizer que era eu que me oferecia voluntariamente, visto o clube não ter jogadores suficientes no «plantel» para o fazer e visto eu me encontrar em perfeitas condições para assim jogar.

«Não quero com isto dizer que fui um jogador de eleição no SCE, mas também não quero dizer que não tenha pretensões a isso, neste ou noutro clube».

N.R. — Agradecemos os esclarecimentos prestados na comunicação que nos enviou. Contudo, queremos vincar que, no essencial, não desmente o artigo.

□ UM TRABALHO DE JORGE MAIA

Embora mudando de treinador (Hernâni Gonçalves rescindiria amigavelmente para «dar» o seu lugar a Edmundo Duarte), os «frutos» que se colheram não foram os melhores. Os resultados mostravam bem que o SCE a continuar assim não poderia chegar a lado nenhum.

Depois, houve a polémica com o presidente Américo Padrao e Edmundo Duarte, devido às constituições e substituições da e na equipa. Seria então altura para que Edmundo Duarte também abandonasse o lugar de orientador.

A quatro jornadas do fim, Freitas toma conta do comando da equipa. Vence três jogos e empata um. Muita gente «lançou» que seria

ele o treinador ideal para os «tigres». Contudo, não nos poderemos esquecer que, tivesse ganho ou tivesse perdido Freitas não conseguiria atingir a subida. Não havia nada a recear e jogou-se com calma (como deveria ter sido durante a época toda...).

Assim, Freitas acedeu ao pedido de Américo Padrao para continuar no comando dos «alvi-negros» esta temporada.

Apenas queremos deixar aqui duas palavras: 1.º a que todos os sócios e simpatizantes do SCE não «encontrem» pequenas «tretas», para desestabilizar o clube, e 2.º, que apoiem e não abandonem o SCE quando nas alturas precisas, dos verdadeiros sócios necessitar.

Antes de finalizar, «DE» apela também para que, caso a «coisa» comece a correr mal, não se deem as culpas para o treinador pois, como já referimos, em 84/85 ele foi o «maior».

MAIS TRÊS SAÍDAS

Ainda não terminou por completo a «onda» que tem «invadido» o futebol nacional em geral e o «tigre» em particular. Referimo-nos, obviamente, às tradicionais transferências de jogadores.

No que diz respeito ao Sp. Espinho, o seu «plantel» ficou mais

reduzido (23 jogadores), após as saídas de Rui, Zé Augusto (para o União da Madeira), Serra e Dário (para o Gil Vicente).

No que diz respeito aos primeiros, tudo indica que os madeirenses gostaram dos «ares» do SCE pois, depois de Carvalho, se-

guem mais os dois referidos elementos ex-«tigres».

Por outro lado, e depois de Serra ter sido dado como treinador-adjunto de Freitas, é contratado pelo Gil Vicente, o mesmo acontecendo com Dário, muito embora este já estivesse desvinculado do clube logo que a temporada terminou.

Agora Freitas terá como seu adjunto Pedrosa.

APRESENTAÇÃO

O Sp. Espinho poderá apresentar a sua equipa aos associados, já na próxima quinta-feira, dia 15, se houer adversário.

PALMARÉS NACIONAL

O Sporting Clube de Espinho tem o seguinte palmarés nacional:

Campeonato nacional — 7 presenças (7.º lugar: 79/80; 9.º lugar: 80/81; 10.º lugar: 81/82; 13.º lugar: 82/83; 14.º lugar: 77/78; 16.º lugar: 74/75 e 83/84).

Campeonato da II Liga — 4 presenças/totalista (Épocas de 34/35 a 37/38).

Campeonato nacional da II divisão — 37 presenças (Épocas de 38/39 a 46/47; 49/50 a 59/60; 61/62 a 73/74; 75/76 a 76/77; 78/79 e 84/85 a 85/86).

Lugares de honra: 73/74 (1.º da zona norte e finalista); 76/77 (2.º zona norte e vencedor da «liguilla»); 78/79 (1.º da zona norte e 2.º na fase final).

Campeonato nacional da III divisão — 2 presenças (Épocas de 47/48 e 60/61).

Campeonato de Portugal — 9 presenças (Épocas de 24/25 a 26/27; 28/29 e 33/34).

Taça de Portugal — 30 presenças (Épocas de 41/42; 47/48; 54/55 a 56/57; 58/59 a 59/60; 61/62 a 85/86).

FICHA «TIGRE»

Apresentamos de seguida a ficha do Sp. Espinho, na qual fornecemos os dados de mais interesse relacionados com a vida «interna» do clube:

Filiação: Filiado na Associação de Futebol de Aveiro (AFA).

Data de Fundação: Fundado em 11 de Novembro de 1914.

Sede: Possui sede na Rua 8, n.º 737 em Espinho. Telef. 721532.

Sócios: Nesta altura o SCE tem cerca de 6 mil sócios.

Equipamento principal: O equipamento principal e tradicional é camisola listada de preto e branco, calções pretos e meias brancas com canhão preto.

Equipamento alternativo: O equipamento alternativo é variado, muito embora o mais usado seja camisola branca, calção preto e meias brancas.

O ESTÁDIO

LOCALIZAÇÃO: Entrada principal pela rua 2. Telefone: 723112 (campo) e 723462 (pavilhão).

Lotação: 30.000 sensivelmente.

Rectângulo de jogo: 100,5x65.

Piso: Relvado. O campo tem iluminação.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

QUADRO TÉCNICO

Freitas, que comandou a turma espinhense nas últimas quatro jornadas da temporada anterior, terá a seu cargo a função de treinador-jogador, também este ano. E, como Serra saiu do clube, Pedrosa será o seu adjunto. O quadro técnico do SCE é o seguinte:

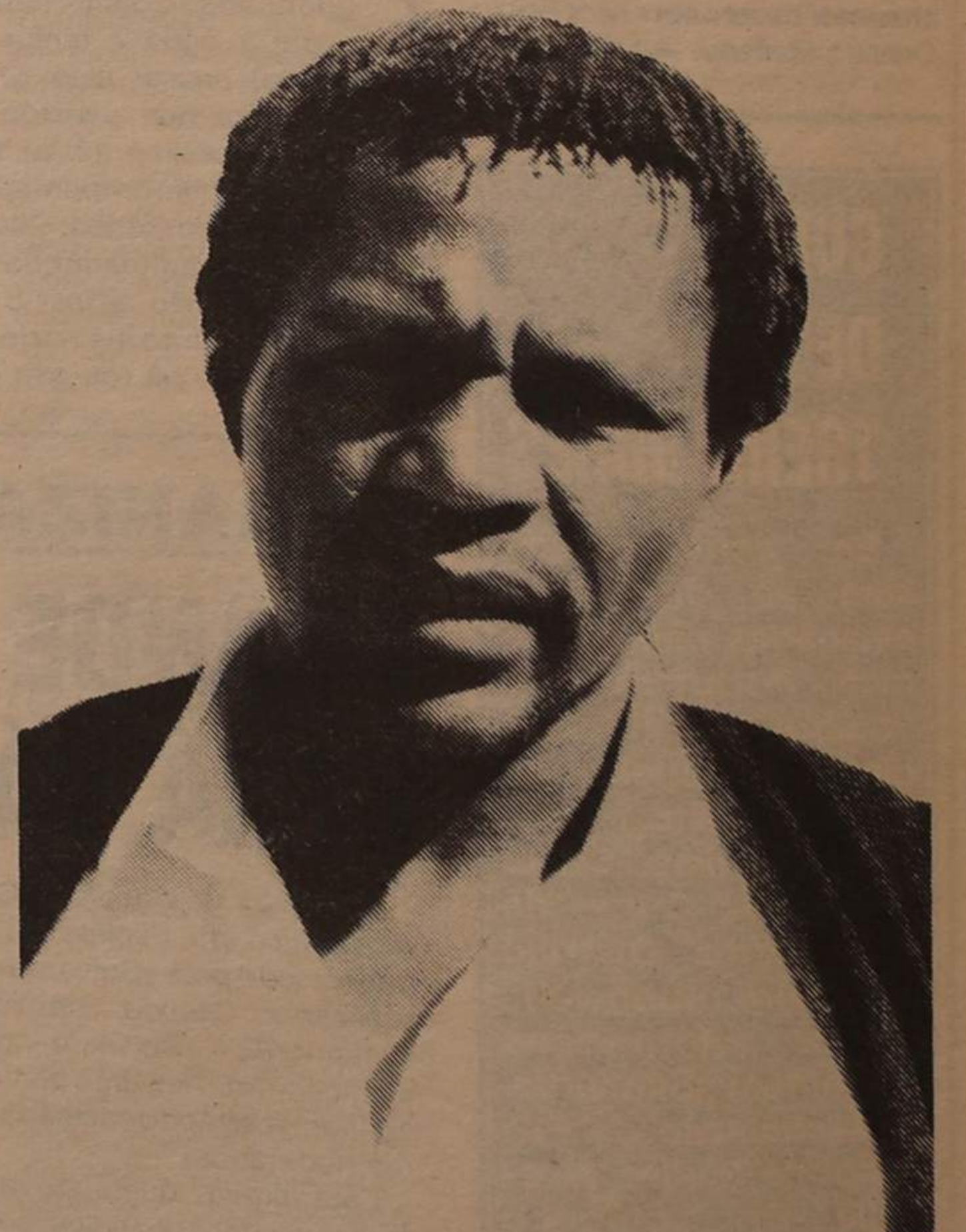
Treinador: Freitas.

Nacionalidade: Naturalizado português.

Treinador-adjunto: Pedrosa.

Nacionalidade: Português.

Preparadores físicos: A preparação física ficará a cargo destes dois elementos.



Freitas: treinador-jogador, desta vez, a partir do início do campeonato. (Foto arquivo).

PIQUENIQUES NA PISCINA ...O CÚMULO DOS CÚMULOS!

Solicitar a quem de direito, é ir a fonte de decisão e talvez assim se resolvam pequenos problemas.

Na verdade, é lamentável o que se passa na Piscina Municipal de Espinho, local de tranquilidade, repouso e lazer—deixa de ser—na medida em que o piquenique o invade. E se, na verdade, é salutar e repousante comer em zonas arborizadas e abertas, é nefasta a presença dos ditos comilões, na Piscina, dado o que, e para o efeito, há um restaurante nas suas instalações.

Comida de garfo e faca, com a

criança a barafustar, pois o que pretende é andar na água, não! Mas sanemos o problema e coloquemos os piqueniquistas no andar de cima e ficaria solucionado, em parte. Era bem melhor para a tranquilidade deles, e para o nosso repouso. Deixemo-nos pois de retórica, e acabemos com esse aspecto nada dignificante. Cada coisa do seu lugar. Se não fosse de água salgada (a dita Piscina) talvez até os pratos lá se lavassem.

Sandes simples ou compostas e frutas, ainda vá lá. Mas o tradi-

cional, o frango de cabidela, cabrito e (porque não?) sardinha assada com fogareiro e tudo, à mistura com os cheiros dos «bronzalines», «niveas» e óleos bronzadores»... Não!

Não custa nada. Ponham-nos no 1.º ou 2.º andares e, assim, até abririam melhor o apetite. Ficariam num verdadeiro restaurante panorâmico e a criança, entre duas colheradas, ia vendo os barquinhos passar.

JOSE PINTO

CALOR DE VERÃO:

COMO POUPAR O CORPO?



O aumento da temperatura no Verão submete o nosso corpo a condições ambientais que exigem atenções particulares. O corpo humano regista, em condições normais, uma temperatura na ordem dos 36 a 37 graus centígrados. A manutenção desses valores resulta do humedecimento da pele através do mecanismo da transpiração. Mas o que sucede se a temperatura ambiente sobe, como acontece no Verão?

O organismo tenta manter aquela temperatura pela intensificação da transpiração cutânea, o que nos faz perder, naturalmente, quantidades elevadas de água e sal.

Toma-se, pois, necessário corrigir essa tendência. É aconselhável beber maior quantidade de líquidos e pode-se, eventualmente, salgar um pouco mais a comida. Os efeitos do calor, por vezes, serão contrariados pelo uso de roupas leves e folgadas, de cores claras.

Para evitar esgotamentos físicos, são de evitar ambientes cálidos e secos, onde a perda de líquidos é maior. Os sinais exteriores de esgotamento são dados por um grande cansaço físico e mental, câibras e pulso rápido e

débil. O descanso em lugares sombrios e a ingestão de um pouco de água com sal deverão bastar para recuperar, mas se assim não suceder, é conveniente a consulta ao médico assistente.

Outro risco que podemos correr é o de termos atingidos pelo chamado golpe de calor: temperaturas corporais muito elevadas, pele roxa e seca, ardor, forte dor de cabeça e pulso acelerado. Em situações limites, pode gerar-se uma grande confusão mental e estados de inconsciência.

A sombra ainda é o melhor «antídoto», sendo aconselhável molhar o corpo com água temperada e a aplicação de compressas frias.

Com o calor vêm também as queimaduras por excessiva exposição ao sol: as pessoas de pele muito branca e as crianças são os mais atingidos. No entanto, nem só na praia se produzem queimaduras: estas situações poderão surgir na neve, no gelo, e em descampados.

Para prevenir as queimaduras devemos procurar as sombras e os lugares frescos. Em caso de lesão grave, consulte um médico.

INDC

A CALVÍCIE

A calvície é um dos grandes problemas que — principalmente — os homens enfrentam. No entanto, ao que parece a solução está para chegar.

Uma fábrica de uma província do norte da China está prestes a começar a produzir, em grande escala, pílulas que fazem parar a queda do cabelo, em mais de nove casos num conjunto de dez. Essas pílulas, preparadas com o auxílio de nove componentes da medicina tradicional chinesa, foram estudadas por um médico chinês, que tendo ficado calvo muito novo, experimentou, com êxito, o remédio nele próprio.

Esse remédio foi comercializado, por aquele médico, em toda a China, nos Estados Unidos, no Canadá, no Japão, registando-se uma taxa de êxito de 93,5 por cento. A produção em massa das pílulas permitirá a sua distribuição na maior parte dos países da Ásia.

COISAS DO ARCO-DA VELHA

A RDP não esteve com meias medidas e intimou dado cidadão a pagar a taxa de radiodifusão num prazo de 20 dias sob pena de penhora nos termos do regulamento das custas de processos das Contribuições e Impostos.

Assim é que é! Isto de uns pagarem e outros tentarem escapar tem de acabar...

Pormenor importante: o sujeito intimado havia falecido há 22 anos!

EU, ABAIXO ASSINADO

EU, ABAIXO ASSINADO

«Eu abaixo assinado, juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas». Eles juram sempre, por sua honra, cumprirem com lealdade as funções que lhe são confiadas... Sortedeles, os que assim juram ao serem empossados em órgãos do poder e na direcção de instituições e colectividades, porque a fórmula não chega aos precisos termos que na minha meninice se usava: «juro e cegunho seja eu se não cumprir». Assim fora e teríamos um país e as suas instituições dirigidas quase só por invisuais...

Vem isto a propósito do que aconteceu numa colectividade desportiva das redondezas desta cidade-praia, onde os «respeitáveis» sr. «X» e sr. «Y» também juraram cumprir com lealdade as funções de direcção que lhe eram confiadas.

Findos os mandatos, fizeram as malas e o sr. «X», «modesto» como é seu timbre, mas também um homem «às direitas», foi para o jomalinho da terra dizer que a sua administração fora clara mas que «não podia deixar passar em claro» as atitudes do seu colega sr. «Y», que aceitara 70 contos de outro grupo desportivo para perder um jogo decisivo.

Os tipos da folha local, que não são parvos, quiseram vender mais uns exemplares, arranjando forma de lançar novas achas para a fogueira. E foi fácil: bastou ouvir o visado sr. «Y».

A palavra para ele: «O sr. «X», diz, a torto e a direito, que eu me deixei subornar com 70 contos... E ele, que me disse ter recebido 50 contos de suborno, revertíveis para os cofres do clube, e recebeu 100, enfiando ao bolso os outros 50?».

A roupa suja existia no guarda-fatos de ambos e, na barreira que se seguia, tudo se lavou menos a honra dos que a haviam invocado para jurar lealdade nas funções de direcção. Essa honra ficou suja, encardida. Mas para o sr. «X» e o sr. «Y» — como para todos os corruptos que põem este país na lama económica e moral —, os fins justificam todos os meios. Com certeza não-de voltar a invocar a sua encardida honra, ensaboadas com hipocrisia que baste e oportunismo que sobra.

Cegunhos ficassem...

JAIME GABRIEL DE JESUS

AO FUNDO DO TÚNEL ...O(S) MÚSICO(S) SALTIMBANCO(S)



Faltam uns dez degraus para chegar ao fundo do túnel do caminho-de-ferro, aqui em Espinho.

VOZ-OFF — E faltam dois dias para se iniciarem as férias do repórter — parte das férias.

Faltam dez degraus para avistar...

VOZ-OFF — Não é a luz ao fundo do túnel, não!

...Os responsáveis pelo melodioso som que me enche os ouvidos.

São dois. Sentados no chão, de perna cruzada, aspecto descuidado, «curtem» uma balada. O António Luis, de 26 anos, dá, na sua viola acústica, o ritmo; o Nicolau Peje, de 19, faz o acompanhamento.

Diz-nos o António Luis: «Trabalho como músico em França. Faço maquetes de músicas. Agora, estou de férias em Portugal».

VOZ-OFF — Então é músico e «sujeita-se» ao espectáculo de rua, em troca de moedas ou notas que caíam?

Dá-me gozo, isto! Não estou aqui à espera do dinheiro que cai. É mais pelo gozo. Não há como tentar umas baladas...

VOZ-OFF — Ganhava mais consistência a ideia que nos «vendia».

«Gosto disto. Eu e o Nicolau andamos, sempre que podemos, de lado para lado. Agora, estamos aqui. Mais tarde vamos até Espanha e Inglaterra e depois voltamos a França».

VOZ-OFF — Está bem, cada um vive a vida à sua maneira.



RESPEITE AS INDICAÇÕES DOS BANHEIROS

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telef: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telef: 722718
(Edifício INVESTIF)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**QUER VENDER OU COMPRAR ALGUM PRÉDIO?
QUER TER UM NEGÓCIO?
QUER PASSAR OU VENDER O QUE TEM?**

TENHO VÁRIOS E ALGUNS MUITO BONS.

— TELEFONE 724236 —

VENDE-SE DÚPLEX

**T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33
E 1 ARMAZÉM COM 80 M²**

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,
lareiras. Empapelados e alcatifados.

PRONTOS A HABITAR

Ver às tardes na Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282



VERÃO 85

— TIROL, BAVIERA E SUÍÇA — 17 dias — 15 a 31/Agosto
— MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO — 16 dias: 3 a 18/Agosto;
1 a 16/Setembro
— PARIS, BARCELONA — 11 dias: 3 a 13/Agosto
— PARIS, LONDRES — 11 dias — Partida 18/Agosto; 14/Setembro
— GRANDE CIRCUITO A MARROCOS — Viagens de 9 e 10 dias — Partidas:
10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Outubro
— PARIS — 8 dias — Partida 11/Agosto; 8/Setembro
— IBIZA — 11 dias — Partida 19/Agosto; 9/Setembro
— PALMA DE MAIORCA — 10 dias — Partida 5 e 31/Agosto; 14/Setembro
— SALOU (praia) — 8 dias — Partida 17/Agosto; 1/Setembro
— BENIDORM — 10 dias — Partida 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
— ANDALUZIA — 8 dias — Partida 31/Agosto; 15/Setembro
— LOURDES E ANDORRA — 8 dias — Partida 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Setembro
— SEVILHA — 5 dias — Partida 10/Agosto; 7 e 21/Setembro
— GIBRALTAR — 5 dias — Partida 19/Agosto; 14/Setembro;
19/Outubro
— PICOS DA EUROPA — 5 dias — Partida 31/Agosto
— MADRID — (Viagens de 4 e 5 dias) — Partida 27/Julho; 10, 15 e 31/Agosto; 1
e 14/Setembro
— ANDORRA — 5 dias — Part.º 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Setembro
— GALIZA — Viagens de 2 e 3 dias — Part.º 15 e 24/Agosto; 7 e 21/Setembro
— SANTIAGO DE COMPOSTELA — 1 dia — Part.º 28/Julho; 4, 15 e 25/Agosto;
1 e 15/Setembro
— ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO — 28/Julho; 11 e 31/Agosto; 8 e 29-
Setembro
— FESTA DO MARISCO — 2 dias: 12 e 13/Outubro (El Grove)
— VIGO — Partidas TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS
— CIRCUITO PORTUGUÊS — 8 dias: 8 a 15/Setembro
— LISBOA E TRÓIA — 4 dias — Part.º 12 e 31/Agosto; 12/Setembro
— CIRCUITO ALENTEJANO — 4 dias — Part.º 15/Agosto; 21/Setembro
— LISBOA COM FADO — 3 dias — Part.º 16/Agosto; 7/Setembro
— SERRA DA ESTRELA — TRÁS-OS-MONTES — NOROESTE TRANSMONTA-
NO — FIM-DE-SEMANA DE SONHO — Partidas mensais.
— PENICHE — 2 dias — Part. 27/Julho; 17/Agosto; 14/Setembro (possibilidade
de visita à ILHA DAS BERLENGAS)
— FATIMA E GRUTAS — Partidas todos os DOMINGOS e 12 e 13 de Agosto a
Outubro

CIRCUITOS DE 1 DIA

— Todos os DOMINGOS oferecemos-lhe maravilhosos circuitos com ALMO-
ÇOS REGIONAIS — VIAJE COM A FAMÍLIA E PASSE UM DOMINGO
DIFERENTE!!!

AUTOFÉRIAS

— ALGARVE — TRÓIA — GERÉS — SESIMBRA — BENIDORM — TORRE-
MOLINOS — E MUITOS MAIS DESTINOS! CONSULTE-NOS

CIRCUITOS EM AVIÃO

— MADEIRA — AÇORES — PALMA — IBIZA — TERRA SANTA — PARIS —
BENELUX — PARIS — ITÁLIA — EXTREMO ORIENTE E MUITOS MAIS

ALGARVE — VERÃO 85

AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AUTOCARRO
PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO
Preços para 8 dias desde: 4200\$00

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA - 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS
MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA - CONSULTE O N.º PROGRAMA

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

VIAGENS E TURISMO

COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFOS. 20767-25597 • TELEX 2676A • 4900 PORTO

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40

— ESPINHO —

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE
OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade
de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e
721293

GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA — Eng.º Civil (U.P.)
SALVADOR COSTA — Eng.º Civil (U.P.)

— Projectos e Plantas
— Loteamentos
— Propriedade Horizontal
— Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 — 2.º-D.º — ESPINHO
Telefone 723692

EDITAL

ANTÓNIO PAULO DA SILVA, tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª
classe interino, em serviço no concelho de Espinho:

Faz saber que no próximo mês de AGOSTO se encontra aberto o
cofre para pagamento das seguintes contribuições: CONTRIBUIÇÃO
INDUSTRIAL — GRUPO A, de 1984; CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
— GRUPO C, de 1984.

Contribuição Industrial — Grupo A:

O seu pagamento será efectuado durante o mês de AGOSTO em
prestação única, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento sem que se mostre
efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Contribuição Industrial — Grupo C:

Será paga em duas prestações com vencimento em AGOSTO e
NOVEMBRO se o montante for igual ou superior a 2.000\$00.

As colectas inferiores a 2.000\$00 serão pagas de uma só vez no
mês de AGOSTO.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da
contribuição no mês de vencimento, começarão a correr juros de
mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou
de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o
pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação
da totalidade da contribuição, considerando-se vencidas, para o efei-
to, as prestações ainda não pagas.

Para constar se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixa-
dos às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulga-
dos através da Imprensa local.

NOTA: — Os pagamentos referidos no presente edital podem
ser efectuados por numerário, vales do correio e cheques visados ou
sem visto.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, Julho de
1985

Pelo Tesoureiro-Gerente,
ORLANDO CARVALHO

UM ANÚNCIO EM «DEFESA DE ESPINHO» RESULTA

O «OBRIGADO» DO «LIONS» AOS APOIOS À NOITE DE ESPINHO

Do «Lions Clube de Espinho» recebemos, com pedido de publicação, o texto que passamos a enunciar:

O «Lions Clube de Espinho», tendo levado a cabo mais uma Noite de Espinho, desta vez a favor da CERCI, vem agradecer à Solverde a cedência do salão nobre do Casino, aos artistas e agrupamentos musicais que colaboraram graciosamente e à população que encheu literalmente a sala.

«Uma palavra de muito apreço é também devida à Imprensa da nossa cidade que divulgou mais esta iniciativa dos «Lions».

«O produto desta simpática festa - 100 contos - já foi entregue à CERCI. A todos o nosso muito obrigado».

VARELA NÃO FICA NO SCE

O cabo-verdiano Varela, que tem estado sob observação de Freitas para possível contratação, não deverá ficar pois, tal como o presidente do União Messinense, José Inácio, afirmou aos jornais, Varela «é jogador do Messinense, por dois anos, como profissional B». Adiantou ainda que nenhum director do Sp. Espinho «contactou como meu clube, para uma possível transferência para o norte».

Sabemos também que o contrato de Varela deu entrada na A.F. Faro no passado dia 6 de Julho. Resta dizer que Varela tem 26 anos e é avançado-centro.

CORRIDA DE TOUROS NOCTURNA

Alguns dias após o aniversário da primeira tourada que aconteceu em Espinho (3 de Agosto de 1941), vamos ter oportunidade de assistir a uma corrida nocturna, caso raro no nosso concelho.

Será no próximo sábado, dia 17, pelas 22 horas, e na nossa próxima edição contamos apresentar o programa desta corrida.

CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM - C/área de 260 m², Rua 39, n.º 321 - Telef. 723475/920592.

ARMAZÉM COM 600 M². Com 2 portões de 4 m de altura. Junto ao Cemitério. Renda 60c. Telef. 720325.

ALUGA-SECASA - 4 quartos, sala, 2 q.b., sala, cozinha. Em Silvalde - Telef. 722228.

ANDAR - Curtos períodos, Veraneantes, Professores, Estudantes. Tel. 723731.

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210 - 720805 - ESPINHO

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO.

EMPREGO

PRECISA-SE EMPREGADA - Para trabalhar às tardes. Exigem-se e dão-se referências. Contactar pelo Tel. 720818.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

MARIA DO ROSÁRIO CURRAL - Médica - Interna de Psiquiatria. Consultas: Sextas-feiras, das 15 às 20 horas - Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, Telef. 724401 - 4500 ESPINHO.

MENSAGENS

ORAÇÃO. Ó minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo amor de Deus atendei ao meu pedido. Ó minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, pelo sangue que Jesus derramou do seu corpo. Pelas lágrimas que Jesus derramou dos Seus Sagrados Olhos, atendei ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, deitai-me a Vossa Bênção, afastai de mim os inimigos e dai-me sorte na vida. Que os olhos do mal não me vejam, que os inimigos se afastem e cortai a força aos meus inimigos e atendei ao meu pedido. Se eu alcançar a graça de... ficarei devota a Vós e mandarei publicar esta Oração. Graça recebida - I.F.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO. Óhi Divino Espírito Santo! Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar, esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito, a Vós quero humildemente agradecer uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maior que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amen. Rezar Pai Nosso e Ave Maria. A pessoa deverá fazer esta oração, por 3 dias seguidas sem dizer a graça. Ao fim dos 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Agradeço graça recebida. - I.F.

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - AO MENINO JESUS DE PRAGA - AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - Novena infalível.

Óhi Jesus que dissestes pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que a minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido.) Óhi Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá. Com Maria, Vossa Santa Mãe, humildemente rogo ao Pai que em Vosso nome a minha prece seja ouvida. (Menciona-se o pedido.) Óhi Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Com Maria, Vossa Mãe Bendita, eu confio que a minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido.) Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9 horas. Mandado publicar por ter alcançado uma grande Graça. Peço desculpa pelo atraso - I.F.

TRESPASSES

PASSA-SE - Por motivo de idade FOTO ORLANDO, fundada em 1954. Contactar pelo tel. 720830

VENDAS

URBANIZAÇÃO - PINHAL-MAR - Em lugar privilegiado a 500 m de Espinho - TUDO LEGAL, LOTES de vários tamanhos. Informa e trata: LUSARTE - Fábrica de Candeieiros - Telefone 720080.

MOBILIA DE QUARTO - Completa, em castanho - 35 contos; Rua 19, n.º 401, Espinho. MOBILIA DE SALA DE JANTAR, antiga - 30 contos. Rua 19 - 401, Espinho.

MORADIA EM ESPINHO - Salão com fogão de sala, sala de jantar, 5 quartos, cozinha e WC, terraço, quintal, lavandaria e arrumos. Contactar pelo telefone 720595.

SENHOR EMIGRANTE - Habitação de rés/chão na Avenida 8 (centro de Espinho). Bom preço. contactar pelo telefone 720325.

TERRENO - Bem situado, para construção de moradias. Contactar pelo telefone 721422.

APARTAMENTO T3 - R/C a estrear. Alcatifado, empapelado com bons roupeiros, fogão de sala. Informa no local das 19 às 20 horas, Rua 33 n.º 1217 ou telefone: 7624446

MOBILIA DE QUARTO. De casal completa (estilo moderno), 1 terno de sofás em carvalho; 1 caminho de chá; mesa de sala e visitas e estante c/2m de altura, tudo cromado e em vidro castanho. Contactar Telef. 722431 ou 721525

EM RIO MEÃO: 1 prédio e quintal; c/6310 m² c/frente para 2 ruas e 1 terreno c/11.738 m² e c/frente também para 2 ruas. Locais centrais. Falar c/Joaquim Marcelino-Igreja, ou Telef. 72629 das 19 às 21 horas.

VENDEM-SE PROPRIEDADES. Rústicas e urbanas, a 5 km de Espinho. Contactar telef. 810276.

PRECISA-SE ESCRITURÁRIO

- Com prática de escritório
- Entrada imediata
- Lugar de futuro
- Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Resposta a este Jornal, indicando idade, ordenado e outros detalhes, para o n.º 12572.

AOS EMIGRANTES VENDEM-SE

EM ESPINHO, NO ÂNGULO DAS RUAS 33 E 36, N.º 1002 ANDARES T3 COM ACABAMENTOS DE LUXO EM EDIFÍCIO DE 3 ANDARES, COM RAMPA PARA DEFICIENTES E ELEVADOR.

Falar no local, r/c Esq.º ou pelo telef. 721042



ATLANTICO NORTE, LDA.

Rua 20, n.º 292 (Ângulo c/ Rua 62)
Telefone 723900
Avenida 24, n.º 1013 - Telef. 722776
4500 ESPINHO

GENERAL



CONDIÇÕES ESPECIAIS P/ COMPRA OU TROCA

OFERECEMOS O «CLICHÉ» COM O NOME DA SUA CASA

PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM ENCARGOS

(DESDE 7 500\$ MENSAIS)

Caixas registadoras c/ visor rotativo c/ teclas para empregados. Programação de taxas e descontos. Fita de controlo e talão.

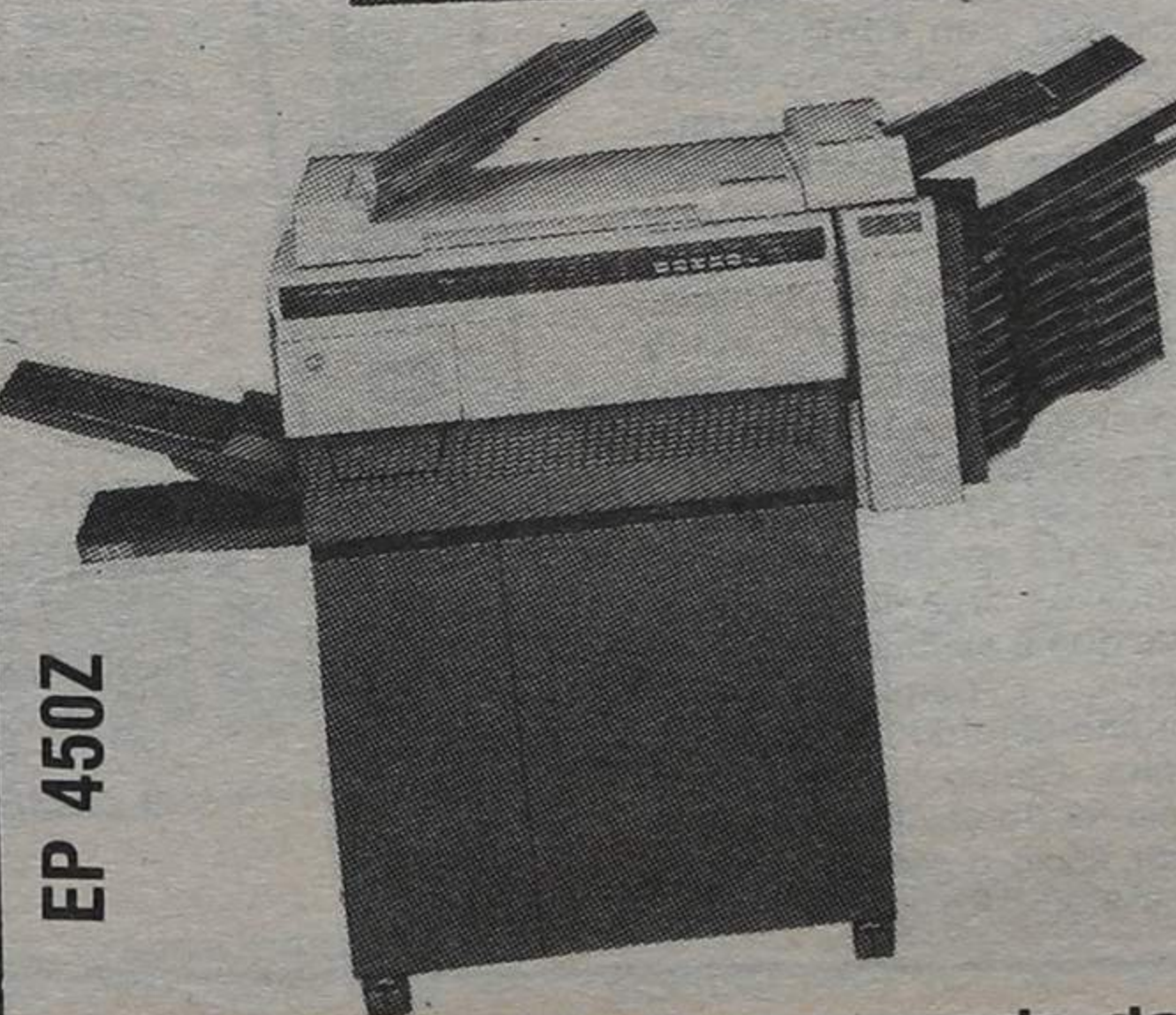
E AINDA - Fotocopiadoras 3 M e Minolta - Máquinas de escrever e calcular - telefones - secretárias - arquivos - ficheiros - cadeiras - estantes por encaixe.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA na n/ oficina ou ao domicílio a fotocopiadoras, registadoras e máquinas de escrever e calcular.

NÃO PERCA - Compre uma máquina de escrever portátil ao preço de fábrica ENTRE OS COMPRADORES DE «GENERAL» OU «MINOLTA» HAVERÁ O SORTEIO DE UM COMPUTADOR «SPECTRUM 48 K» (25 500\$) NO DIA 28/SET./85, ÀS 11 HORAS, NO NOSSO STAND (RUA 20)



FOTOCOPIADORAS



EP 450Z

Assistência técnica e venda de copiadores e produtos MINOLTA nos concelhos de Gaia, Espinho, Arouca, Castelo de Paiva, Ovar e Vila da Feira.

Leia assinie divulgue

«Defesa de Espinho»

